



DIÁRIO OFICIAL Nº. 31259 de 22/09/2008

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
EDITAL Nº2 - SEAD/SEMA

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO (SEAD)
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE (SEMA)
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR,
DE NÍVEL MÉDIO E DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO
EDITAL N.º 02/2008 – SEAD/SEMA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2008
CONCURSO PÚBLICO C-139

A **SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO (SEAD)** comunica a prorrogação do período de inscrições e conseqüentemente a alteração do calendário do Concurso Público C-139, como se segue:

Onde se lê

3.3 O candidato deverá enviar o laudo médico (original ou cópia autenticada), cópia autenticada do documento de identidade e o(s) formulário(s) eletrônicos, devidamente assinado(s), disponibilizado(s) no *site* da FADESP, pelo correio por meio de carta registrada ou Sedex (postado impreterivelmente até o dia 19 de setembro de 2008) à Central de Atendimento da FADESP – Concurso SEMA no endereço: Rua Augusto Corrêa s/n, *Campus* Universitário da UFPA, bairro do Guamá, Belém-Pará, CEP: 66075-110.

Leia-se

3.3 O candidato deverá enviar o laudo médico (original ou cópia autenticada), cópia autenticada do documento de identidade e o formulário eletrônico, devidamente assinado, disponibilizado no *site* da FADESP, pelo correio por meio de carta registrada ou Sedex (postado impreterivelmente até o dia 10 de outubro de 2008) à Central de Atendimento da FADESP – Concurso SEMA no endereço: Rua Augusto Corrêa s/n, *Campus* Universitário da UFPA, bairro do Guamá, Belém-Pará, CEP: 66075-110, ou entregar pessoalmente na Fadesp.

Onde se lê

5.2. O candidato portador de deficiência ou necessidade especial que requerer isenção da taxa de inscrição deverá encaminhar a cópia do documento de identidade e da carteirinha ou declaração de cadastramento da instituição à qual pertence por ser deficiente físico, por meio de carta registrada ou Sedex, postada impreterivelmente até o dia 19 de setembro de 2008, à Central de Atendimento da FADESP – Concurso SEMA (Isenção da Taxa de Inscrição), à Rua Augusto Corrêa, s/n, *Campus* Universitário da UFPA, Guamá, Belém-Pará, CEP 66075-110.

Leia-se

5.2. O candidato portador de deficiência ou necessidade especial que requerer isenção da taxa de inscrição deverá entregar pessoalmente na sede da Fadesp ou enviar uma cópia do documento de identidade e da carteirinha ou declaração de cadastramento da instituição à qual pertence por ser deficiente físico, por meio de carta registrada ou Sedex, postada impreterivelmente até o dia 10 de outubro de 2008, à Central de Atendimento da FADESP – Concurso SEMA (Isenção da Taxa de Inscrição), à Rua Augusto Corrêa, s/n, Campus Universitário da UFPA, Guamá, Belém-Pará, CEP 66075-110, ou entregar pessoalmente na Fadesp.

Onde se lê

5.7 A divulgação do resultado das isenções deferidas será feita até o dia 30 de setembro de 2008, no *site* da FADESP (<http://www.fadesp.org.br>).

Leia-se

5.7 A divulgação do resultado das isenções deferidas será feita até o dia 27 de outubro de 2008, no *site* da FADESP (<http://www.fadesp.org.br>).

Onde se lê

6.1. O candidato deverá realizar sua inscrição via Internet (*on line*), pelo endereço eletrônico <http://www.fadesp.org.br>, no período entre 10 horas do dia 08 de setembro de 2008 e 23 horas e 59 minutos do dia 19 de setembro de 2008, observado o horário de Brasília.

Leia-se

6.1. O candidato deverá realizar sua inscrição via Internet (*on line*), pelo endereço eletrônico <http://www.fadesp.org.br>, no período entre 10 horas do dia 08 de setembro de 2008 e 12 horas do dia 10 de outubro de 2008, observado o horário de Brasília.

Onde se lê

6.4 O pagamento da taxa de inscrição por meio de boleto bancário poderá ser feito em qualquer banco até o dia 22 de setembro de 2008.

Leia-se

6.4 O pagamento da taxa de inscrição por meio de boleto bancário poderá ser feito em qualquer banco até o dia 10 de outubro de 2008.

Onde se lê

6.7 Após o acatamento da inscrição, o candidato deverá obrigatoriamente emitir o cartão de confirmação de inscrição (com data, horário e local das provas objetivas) no *site* da FADESP, no endereço eletrônico <http://www.fadesp.org.br>, no período de 06 a 10 de outubro de 2008.

Leia-se

6.7 Após o acatamento da inscrição, o candidato deverá obrigatoriamente emitir o cartão de confirmação de inscrição (com data, horário e local das provas objetivas) no *site* da FADESP, no endereço eletrônico <http://www.fadesp.org.br>, no período de 28 a 31 de outubro de 2008.

Onde se lê

8.1 As provas objetivas terão a duração de quatro horas e serão aplicadas no dia 19 de outubro de 2008, das 8h30 às 12h30 (horário de Belém) para todos os cargos.

Leia-se

8.1 As provas objetivas terão a duração de quatro horas e serão aplicadas no dia 09 de novembro de 2008, das 8h30 às 12h30 (horário de Belém) para todos os cargos.

Os demais itens e subitens do Edital nº 001/2008/Sead/Sema do Concurso Público C-139 permanecem inalterados.

Orlando Bordallo Júnior

Secretário de Estado de Administração



DIÁRIO OFICIAL Nº. 31238 de 22/08/2008

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
 EDITAL N.º 01/2008 – SEAD/SEMA, DE 18 DE AGOSTO DE 2008 *

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO (SEAD)
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE (SEMA)
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, DE NÍVEL MÉDIO E DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO
 EDITAL N.º 01/2008 – SEAD/SEMA, DE 18 DE AGOSTO DE 2008 *
CONCURSO PÚBLICO C-139

A **SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO (SEAD)** torna pública a realização de concurso público para provimento de cargos de nível superior, de nível médio e de nível fundamental incompleto da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), nos termos do disposto na Lei nº 7. 026, de 30 de julho de 2007, na Lei nº 5.810 de 24 de janeiro de 1994 (Regime Jurídico Único), portarias nº 0165/GS/SEAD de 13/03/2008 e nº 0315/GS/SEAD de 24/04/2008, e mediante as condições estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será executado pela FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (FADESP), com anuência da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), sob sua total responsabilidade, respeitadas as normas deste Edital.

1.2. O concurso destina-se ao preenchimento de 299 vagas, ficando as nomeações condicionadas à disponibilidade orçamentário-financeira do Governo do Estado, durante o prazo de validade do concurso.

1.3. Os cargos ofertados de acordo com o nível de escolaridade exigido, o número de vagas e a remuneração estão especificados no quadro abaixo.

CARGOS	Região Metropolitana	Baixo Amazonas	Carajás	Marajó	Xingu	Rio Capim	REMUNERAÇÃO
	Nível superior						
TÉCNICO EM GESTÃO PÚBLICA							
ESTATÍSTICA	1						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	5						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
BIBLIOTECONOMIA	1						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
PSICOLOGIA	2						R\$ 780,47(acrescido de abono salarial)
TÉCNICO EM GESTÃO DE MEIO AMBIENTE							R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ARQUITETURA E URBANISMO	6						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
SERVIÇO SOCIAL	3				1		R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
PEDAGOGIA	3						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
CIÊNCIAS SOCIAIS	7	2	2		1		R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
GEOLOGIA	6	1	1				R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
AGRONOMIA	23	2	1	1	2	1	R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
BIOMEDICINA	3						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)

ARQUIVISTA	3						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
HISTÓRIA	1						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
GEOGRAFIA	12	2		1			R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
TURISMO	5	3	2	2			R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
MATEMÁTICA	1						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
METEOROLOGIA	5						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
OCEANOGRAFIA	5						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ZOOTECNIA	2						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ENGENHARIA DE PESCA	3	1	1	1			R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA	5						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ENGENHARIA AMBIENTAL	8	2	1	1	1	1	R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ENGENHARIA MECÂNICA	2						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ENGENHARIA QUÍMICA	14						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ENGENHARIA FLORESTAL	27	4	2		2	1	R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ENGENHARIA SANITÁRIA	16	1		1			R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	3						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
ENGENHARIA CIVIL	5			1			R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
LETRAS	3						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
TÉCNICO EM GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURA - Engenharia civil	6						R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
TÉCNICO EM GESTÃO DE INFORMÁTICA	7	1	1				R\$ 780,47 (acrescida de abono salarial)
	195	19	11	8	7	3	
SUBTOTAL							243
Nível médio							
ASSISTENTE DE INFRA-ESTRUTURA	6						R\$423,00 (acrescida de abono salarial)
ASSISTENTE DE MEIO AMBIENTE		1	1		1		R\$423,00 (acrescida de abono salarial)
ASSISTENTE DE INFORMÁTICA	14	2	1	1	1	1	R\$423,00 (acrescida de abono salarial)
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	15						R\$423,00 (acrescida de abono salarial)
	35	3	2	1	2	1	
SUBTOTAL							44
Nível fundamental incompleto							
AUXILIAR DE SERVIÇOS OPERACIONAIS		4	2	2	2	2	R\$ 415,00
SUBTOTAL							12
TOTAL GERAL							299

1.3.1. Nos termos da legislação vigente ficam reservadas a candidatos Portadores de Deficiência as vagas especificadas no quadro a seguir:

CARGOS DA REGIÃO METROPOLITANA		
	TOTAL DE VAGAS DO CARGO	VAGAS RESERVADAS
CARGOS NIVEL SUPERIOR		
TÉCNICO EM GESTÃO PÚBLICA		
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	5	1
ARQUITETURA E URBANISMO	6	1

CIÊNCIAS SOCIAIS	7	1
GEOLOGIA	6	1
AGRONOMIA	23	2
GEOGRAFIA	12	1
TURISMO	5	1
METEOROLOGIA	5	1
OCEANOGRAFIA	5	1
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA	5	1
ENGENHARIA AMBIENTAL	8	1
ENGENHARIA QUÍMICA	14	1
ENGENHARIA FLORESTAL	27	2
ENGENHARIA SANITÁRIA	16	1
ENGENHARIA CIVIL	5	1
TÉCNICO EM GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURA – Engenharia Civil	6	1
TÉCNICO EM GESTÃO DE INFORMÁTICA	7	1
CARGOS DE NÍVEL MÉDIO		
ASSISTENTE DE INFRA-ESTRUTURA	6	1
ASSISTENTE DE INFORMÁTICA	14	1
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	15	1

1.4. Os cargos por nível de escolaridade, os requisitos para investidura no cargo e as atribuições encontram-se no anexo I deste Edital. Os conteúdos programáticos das provas objetivas encontram-se no Anexo II deste Edital.

1.5. A carga horária de todos os cargos são 30h semanais.

1.6. Antes de pagar a taxa de inscrição, o candidato deverá tomar conhecimento deste Edital para certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a inscrição e para o exercício do cargo a que pretende concorrer.

1.7. A seleção para os cargos de que trata este Edital compreenderá as seguintes fases:

a) exame de conhecimentos, mediante aplicação de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os cargos;

b) avaliação de títulos, de caráter classificatório, somente para os cargos de nível superior.

1.8 As provas do concurso público serão realizadas nas cidades-pólo das Regiões de Integração, conforme quadro abaixo, como se segue: Belém (Região Metropolitana), Santarém (Baixo Amazonas), Marabá (Carajás), Soure (Marajó), Altamira (Xingu) e Paragominas (Rio Capim).

REGIÕES DE INTEGRAÇÃO	MUNICIPIOS
REGIÃO METROPOLITANA Cidade Pólo: Belém	Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará.
BAIXO AMAZONAS Cidade Pólo: Santarém	Faro, Oriximiná, Óbidos, Alenquer, Monte Alegre, Almerim, Belterra, Curuá, Juruti, Prainha, Terra Santa e Santarém.
CARAJÁS Cidade Pólo: Marabá	Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia.
MARAJÓ Cidade Pólo: Soure	Cachoeira do Arari, Bagre, Soure, Salvaterra, Breves, Muaná, Melgaço, Portel, São Sebastião da Boa Vista, Currealinho, Afuá, Anajás, Ponta de Pedras, Santa Cruz do Arari e Chaves
XINGU Cidade Pólo: Altamira	Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.
RIO CAPIM Cidade Pólo: Paragominas	Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Bujaru, Capitão Poço, Concordeia do Pará, Dom Eliseu, Gafarrão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas, Rondon do Pará, Tomé-Açu e Ulianópolis.

2 DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

2.1 Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do § 1.º, artigo 12, da Constituição Federal e do Decreto n.º 70.436/72.

2.2 Gozar dos direitos políticos, nos termos do § 1.º do artigo 12 da Constituição Federal.

2.3 Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares.

2.4 Ter, no mínimo, dezoito anos completos na data da posse.

2.5 Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo.

2.6 Ser aprovado no concurso público e possuir, na data da posse, os requisitos exigidos para o exercício do cargo, conforme estabelecido no anexo I deste edital.

2.7 Nos últimos cinco anos, na forma da legislação vigente:

a) não ter sido responsável, por atos julgados irregulares por decisão definitiva do Tribunal de Contas da União, do Tribunal de Contas do Estado, do Distrito Federal ou de Município, ou, ainda, por Conselho de Contas de Município;

b) não haver sofrido sanção impeditiva do exercício de cargo/emprego público;

c) não ter sido condenado em processo criminal, por sentença transitada em julgado, pela prática de crimes contra a Administração Pública, capitulados no título XI da Parte Especial no Código Penal Brasileiro, na Lei n.º 7.492, de 16 de junho de 1985, e na Lei n.º 8.429, de 2 de junho de 1992;

2.8 A não-comprovação de qualquer dos requisitos especificados nos subitens anteriores impedirá a posse do candidato.

3. DAS VAGAS RESERVADAS AOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

3.1 Os portadores de deficiência, aqueles que se enquadram nas categorias discriminadas no artigo 4.º do Decreto Federal n.º 3.298/99, alterado pelo Decreto Federal n.º 5.296/2004, têm assegurado o direito de inscrição no presente concurso público, desde que a deficiência seja compatível com as atribuições do cargo em provimento para o qual o candidato concorre.

3.1.1 Das vagas destinadas a cada cargo e das que vierem a surgir durante o prazo de validade do concurso, 5% ficarão reservadas aos candidatos portadores de deficiência, na forma do parágrafo único do artigo 15 da Lei Estadual n.º 5.810, de 24 de janeiro de 1994. A reserva para a primeira vaga inicia a partir da quinta vaga destinada a cada cargo. Para a reserva da segunda vaga em diante, será feito o seguinte cálculo: 5% em cima do número de vagas de cada cargo. Esse valor será arredondado quando for superior ou igual a 1 (um) e a casa decimal resultante for superior a zero.

3.2 Para concorrer a uma das vagas destinadas aos portadores de deficiência, o candidato deverá:

a) declarar essa condição no ato da inscrição, em formulário eletrônico próprio, disponibilizado na internet no site da FADESP (<http://www.fadesp.org.br>), observando o disposto no subitem 3.1 deste Edital;

b) apresentar laudo médico, original ou cópia autenticada, emitido nos últimos doze meses, atestando o tipo e o grau ou o nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), bem como a provável causa da deficiência. Este documento deverá ser enviado na forma do subitem 3.3 deste Edital.

3.3 O candidato deverá enviar o laudo médico (original ou cópia autenticada), cópia autenticada do documento de identidade e o(s) formulário(s) eletrônicos, devidamente assinado(s), disponibilizado(s) no *site* da FADESP, pelo correio por meio de carta registrada ou Sedex (postado impreterivelmente até o dia 19 de setembro de 2008) à Central de Atendimento da FADESP – Concurso SEMA no endereço: Rua Augusto Corrêa s/n, *Campus* Universitário da UFPA, bairro do Guamá, Belém-Pará, CEP: 66075-110.

3.4 O envio do laudo médico, por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A FADESP não se responsabilizará por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada do laudo a seu destino.

3.5 O candidato portador de deficiência que necessitar de condições especiais para realizar as provas poderá requerer, no ato da inscrição, em formulário eletrônico fornecido pela FADESP (subitem 3.2 deste Edital), atendimento especial, indicando as condições de que necessita para a realização das provas, conforme previsto no artigo 40, parágrafos 1.º e 2.º do Decreto n.º 3.298/99, alterado pelo Decreto n.º 5.296/2004.

3.6 O laudo médico (original ou cópia autenticada) terá validade somente para este concurso público e não será devolvido. Não serão fornecidas cópias desse laudo.

3.7 A relação dos candidatos que tiveram a inscrição deferida para concorrer na condição de portadores de deficiência será publicada no Diário Oficial do Estado e na Internet, no endereço eletrônico da realizadora do concurso, <http://www.fadesp.org.br>.

3.7.1 O candidato terá dois dias úteis, após a data de divulgação da relação citada no item anterior, para contestar as razões do indeferimento, podendo fazê-lo pessoalmente, por fax (fone/fax (91) 4005-7433), ou por

correspondência registrada (cf. subitem 3.3 deste Edital). Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

3.8 A inobservância do disposto no subitem 3.2 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e, conseqüentemente, o não atendimento das condições especiais necessárias à realização das provas.

3.9 Os candidatos que, no ato da inscrição, se declararem portadores de necessidades especiais, se aprovados e classificados no concurso, terão seus nomes publicados em lista à parte; caso obtenham a classificação necessária, figurarão também entre os demais candidatos na lista de classificação geral por cargo.

3.10 Os candidatos que se declararem portadores de necessidades especiais, caso aprovados e classificados no concurso, serão convocados para submeter-se à perícia médica oficial, formada por uma equipe multiprofissional do órgão público competente, que verificará sua qualificação, o grau da deficiência e a compatibilidade entre a deficiência e as atribuições do cargo, nos termos do artigo 43 do Decreto n.º 3.298/99, alterado pelo Decreto n.º 5.296/2004.

3.11 Os candidatos deverão comparecer à perícia médica munidos de laudo médico original ou cópia autenticada em cartório que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), conforme especificado no Decreto n.º 3.298/99, alterado pelo Decreto n.º 5.296/2004, bem como à provável causa da deficiência.

3.12 A não observância do disposto no subitem 3.2, a reprovação na perícia médica ou o não comparecimento à perícia, por ocasião da chamada para tomar posse do cargo pleiteado, acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tal condição.

3.13 O candidato portador de necessidades especiais que for reprovado na perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no concurso, figurará entre os demais candidatos na lista geral de classificação do cargo.

3.14 O candidato portador de necessidades especiais que for reprovado na perícia médica em virtude de incompatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo será eliminado do concurso.

3.15 As vagas definidas no subitem 1.3 que não forem providas por falta de candidatos portadores de deficiência aprovados serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação por cargo.

4. DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1. O valor da taxa de inscrição será:

- R\$ 40,00 (quarenta reais) para os cargos de nível fundamental incompleto;
- R\$ 50,00 (cinquenta reais) para os cargos de nível médio;
- R\$ 60,00 (sessenta reais) para os cargos de nível superior.

5 DA ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

5.1 Ficará isento do pagamento da taxa de inscrição o candidato que comprovar ser portador de deficiência ou necessidade especial, nos termos da Lei Estadual n.º 6.988, de 2 de julho de 2007, publicada no Diário Oficial do Estado de 4 de julho de 2007.

5.2. O candidato portador de deficiência ou necessidade especial que requerer isenção da taxa de inscrição deverá encaminhar a cópia do documento de identidade e da carteirinha ou declaração de cadastramento da instituição à qual pertence por ser deficiente físico, por meio de carta registrada ou Sedex, postada impreterivelmente até o dia 19 de setembro de 2008, à Central de Atendimento da FADESP – Concurso SEMA (Isenção da Taxa de Inscrição), à Rua Augusto Corrêa, s/n, *Campus* Universitário da UFPA, Guamá, Belém-Pará, CEP 66075-110.

5.3 Será deferido o pedido de isenção de apenas uma taxa de inscrição para cada candidato pleiteante, de que trata o subitem 5.1, desde que seja comprovada deficiência ou necessidade especial por meio do encaminhamento da documentação especificada no subitem 3.2 deste Edital. Se houver mais de uma solicitação será considerada a data da primeira postagem no correio, para efeito de inscrição em cargos do concurso.

5.4 As informações prestadas pelo candidato, bem como a autenticidade da documentação apresentada, serão de sua inteira responsabilidade, podendo o candidato, a qualquer momento, se comprovada alguma ilegalidade, ser eliminado do concurso e responder por crime contra a fé pública, sem prejuízo de outras sanções legais.

5.5 Será desconsiderada a inscrição com isenção de taxa de candidato que:

5.5.1 omitir informações e/ou torná-las inverídicas;

5.5.2 fraudar e/ou falsificar documentação;

5.5.3 pleitear a isenção sem apresentar cópia dos documentos solicitados neste Edital.

5.6 Não será recebida qualquer documentação de candidato após o prazo mencionado neste Edital.

5.7 A divulgação do resultado das isenções deferidas será feita até o dia 30 de setembro de 2008, no *site* da FADESP (<http://www.fadesp.org.br>).

5.8 Será publicado, no Diário Oficial do Estado do Pará e no *site* da FADESP (<http://www.fadesp.org.br>), edital com o resultado das solicitações indeferidas. Os candidatos só poderão interpor recurso no prazo de dois dias após a publicação deste resultado no Diário Oficial do Estado do Pará e no *site* da FADESP (<http://www.fadesp.org.br>), tendo a comissão do concurso o prazo de até cinco dias úteis para responder estes recursos. Não será dado qualquer prazo adicional de inscrição no concurso para o candidato que tiver seu recurso indeferido.

6. DAS INSCRIÇÕES

6.1. O candidato deverá realizar sua inscrição via Internet (*on line*), pelo endereço eletrônico <http://www.fadesp.org.br>, no período entre 10 horas do dia 08 de setembro de 2008 e 23 horas e 59 minutos do dia 19 de setembro de 2008, observado o horário de Brasília.

6.2. A FADESP não se responsabilizará pelo não recebimento de solicitação de inscrição por motivos de ordem técnica – problemas em computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação –, ou por quaisquer outros fatores que impossibilitem a transferência de dados. O candidato deverá realizar sua inscrição com bastante antecedência para evitar problemas de última hora.

6.3 O candidato poderá efetuar o pagamento da taxa de inscrição por meio de boleto bancário, que estará disponível no endereço eletrônico <http://www.fadesp.org.br>. O boleto deverá ser impresso imediatamente após a conclusão do preenchimento da ficha de solicitação de inscrição *on-line*.

6.4 O pagamento da taxa de inscrição por meio de boleto bancário poderá ser feito em qualquer banco até o dia 22 de setembro de 2008.

6.5 As solicitações de inscrição cujos pagamentos forem efetuados após a data estabelecida no subitem anterior não serão acatadas.

6.6 As inscrições efetuadas somente serão acatadas quando a FADESP tiver a comprovação do pagamento da taxa de inscrição pelo sistema bancário.

6.7 Após o acatamento da inscrição, o candidato deverá obrigatoriamente emitir o cartão de confirmação de inscrição (com data, horário e local das provas objetivas) no *site* da FADESP, no endereço eletrônico <http://www.fadesp.org.br>, no período de 06 a 10 de outubro de 2008.

6.8. O candidato será obrigado a confirmar sua inscrição no período citado no subitem 6.7 deste Edital. Se não confirmá-la, será considerado desistente e não estará inscrito no concurso.

6.9. No dia de realização das provas, será obrigatória a apresentação do documento de identidade original (com fotografia) e do cartão de confirmação de inscrição.

6.10. As informações prestadas na solicitação de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo a FADESP excluir do concurso aquele que não preencher a ficha de inscrição de forma completa e correta.

6.11 Para efetuar a inscrição, é imprescindível o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato.

6.12 No momento da inscrição, o candidato deverá optar pelo Cargo e Região de Integração para o qual deseja inscrever-se, observada a oferta de vagas do quadro constante do subitem 1.3 deste Edital. Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, em hipótese algum sua alteração no que se refere à opção de Cargo e Região de Integração para o qual se inscreveu.

6.13. É vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros ou para outros concursos públicos.

6.14 É vedada a inscrição condicional, a extemporânea, a via postal, a via fax ou a via correio eletrônico.

6.15 As informações prestadas no formulário de inscrição, via Internet, serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a FADESP do direito de excluir do concurso público aquele que não fornecer informações de forma completa, correta e legível.

6.16 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de anulação ou cancelamento do certame por conveniência da Administração do certame.

6.17 Não é permitido efetuar o pagamento da taxa de inscrição com cheque bancário.

6.18 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos que se enquadrarem no item 5 deste Edital.

6.19 O candidato deverá declarar, no formulário de inscrição ou na solicitação de inscrição via Internet, que tem ciência do conteúdo deste Edital e que, caso seja aprovado, aceita entregar por ocasião da posse os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o cargo.

7 DAS PROVAS

7.1 Serão aplicados exames de conhecimentos para todos os cargos, com base no conteúdo programático que consta no anexo II deste Edital, e será realizada avaliação de títulos, para os cargos de nível superior, conforme se descreve nos quadros a seguir.

7.1.1 CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	N.º DE QUESTÕES	CARÁTER
P1 – objetiva	conhecimentos básicos (5 questões de língua portuguesa + 5 de informática + 10 de meio ambiente)	20	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
P2 – objetiva	conhecimentos específicos (20 questões)	20	
P3 – avaliação de títulos	–	-	CLASSIFICATÓRIO

7.1.2 CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	N.º DE QUESTÕES	CARÁTER
P1 – objetiva	conhecimentos básicos (5 questões de língua portuguesa + 5 de informática)	10	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
P2 – objetiva	conhecimentos específicos (15 questões)	15	

7.1.3 CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	N.º DE QUESTÕES	CARÁTER
P1 – objetiva	conhecimentos básicos (5 questões de língua portuguesa + 5 de Matemática)	10	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
P2 – objetiva	conhecimentos específicos (15 questões)	15	

8 DAS PROVAS OBJETIVAS (para todos os cargos)

8.1 As provas objetivas terão a duração de quatro horas e serão aplicadas no dia 19 de outubro de 2008, das 8h30 às 12h30 (horário de Belém) para todos os cargos.

8.2 O local e o horário de realização das provas objetivas serão informados no cartão de inscrição do candidato. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta do local em que realizará as provas e o comparecimento no horário determinado.

8.3 As provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, serão constituídas de questões de múltipla escolha, com quatro opções (A, B, C e D) e uma única resposta correta. Para os cargos de nível superior, cada questão terá o valor de 0,25 pontos; para os cargos de nível médio, cada questão terá o valor de 0,40 pontos; para os cargos de nível fundamental incompleto, cada questão terá o valor de 0,40 pontos. A prova objetiva valerá um total de 10,00 pontos. Na folha de respostas, haverá, para cada questão, quatro campos de marcação: um para cada uma das quatro opções A, B, C e D. O candidato deverá preencher apenas aquele correspondente à resposta que julgar correta.

8.3.1 Para cada questão assinalada na folha de respostas que não corresponder à opção correta indicada no gabarito oficial definitivo, será descontado do candidato o valor de 0,01, independentemente do cargo para o qual o candidato concorra, do total dos pontos que tiver obtido nas provas objetivas. Não haverá desconto das questões não assinaladas, ou seja, daquelas que o candidato deixar em branco.

8.4 O candidato deverá marcar, obrigatoriamente, para cada questão, um, e somente um, dos quatro campos da folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas, inclusive sofrer descontos (cf. subitem 8.3.1 deste Edital).

8.5 O candidato deverá assinalar as respostas das provas objetivas na folha de respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da folha de respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital. Não haverá substituição da folha de respostas em caso de erro do candidato.

8.6 Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da folha de respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com este Edital ou com a folha de respostas, tais como marcação rasurada ou emendada, campo de marcação não preenchido integralmente.

8.7 O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou danificar de qualquer outro modo sua folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.

8.8 O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais impressos na folha de respostas, em especial seu nome, seu número de inscrição, o número de seu documento de identidade e o cargo/região de integração a que concorre.

8.9 Não será permitido que outras pessoas façam as marcações na folha de respostas, exceto se o candidato tiver solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por um técnico do Departamento de Educação Especial (DEES) ou profissional designado pela FADESP.

8.10 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá solicitar com antecedência atendimento especial para esse fim e, no dia da prova, deverá levar um acompanhante que ficará responsável pela guarda da criança em sala reservada para essa finalidade. A candidata que não levar acompanhante não realizará as provas. A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

8.11 Em caráter excepcional, as provas objetivas poderão ser realizadas em hospitais, nas cidades onde está sendo realizado o concurso. Para isso, o candidato deverá comprovar estar impossibilitado de comparecer ao local definido no cartão de inscrição, por meio de apresentação à Comissão Executiva do Concurso Público local, através de atestado médico com o CRM do médico responsável e o Código Internacional de Doenças (CID), na véspera ou até duas horas antes do início das provas.

8.12 O não comparecimento a prova objetiva implicará a eliminação automática do candidato.

8.13 O caderno de questões será disponibilizado no site da FADESP (<http://www.fadesp.org.br>), no prazo de até 48 horas após a realização da prova objetiva.

8.14 O candidato não poderá se retirar do local de realização das provas levando o caderno de questões e a folha de respostas.

8.15 No dia de realização da prova objetiva os três últimos candidatos a concluírem a prova, em cada sala onde estas estiverem sendo realizadas, deverão permanecer em sala até que todos concluam a realização da prova.

9. AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

9.1 Os candidatos de cargos de nível superior considerados aptos à avaliação de títulos serão convocados em edital específico para esse fim. Deverão, então, imprimir, preencher e assinar o formulário disponível no site da FADESP (<http://www.fadesp.org.br>), e enviá-lo, por Sedex ou carta registrada juntamente com os documentos comprobatórios na forma do subitem 9.8 deste Edital, à Comissão Executiva do Concurso – FADESP (Documentos Prova Títulos), Rua Augusto Corrêa, s/n, *Campus* Universitário da UFPA, Guamá, Belém-Pará, CEP 66075-110, no prazo estabelecido no Edital de Convocação para a prova de títulos.

9.1.1 O candidato não poderá, em hipótese alguma, enviar mais de uma correspondência com os documentos comprobatórios dos títulos. Caso isso ocorra, serão considerados, na avaliação dos títulos, somente os documentos enviados na primeira correspondência, levando-se em conta a data da postagem no correio. Os documentos enviados posteriormente não serão pontuados.

9.2. A avaliação de títulos valerá 3,00 pontos, ainda que a soma dos valores dos títulos apresentados seja superior a esse valor.

9.3 Somente serão aceitos os títulos com data de conclusão até a data da publicação deste Edital no Diário Oficial do Estado do Pará. Documentos com data de conclusão posterior a esta data não serão pontuados.

9.4 Para efeito de pontuação, somente serão aceitos os documentos, autenticados em cartório, que comprovem os títulos abaixo relacionados, observados os critérios constantes no subitem 9.8 e os limites de pontos discriminados no quadro a seguir.

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A AVALIAÇÃO DE TÍTULOS			
ALÍNEA	TÍTULO	VALOR DE CADA TÍTULO	VALOR MÁXIMO DOS TÍTULOS
A	Diploma de doutorado devidamente registrado ou certificado/declaração de conclusão de doutorado, acompanhado necessariamente do histórico do curso, na área a que o candidato concorre.	1,00	1,00
B	Diploma de mestrado devidamente registrado, ou certificado/declaração de conclusão de mestrado, acompanhado necessariamente do histórico do curso, na área a que o candidato concorre.	0,75	0,75

C	Certificado de curso de pós-graduação em nível de especialização, com carga horária mínima de 360 horas, ou declaração de conclusão de curso, acompanhada necessariamente de histórico escolar, conferido após atribuição de nota de aproveitamento e defesa de monografia, na área a que o candidato concorre.	0,50	0,50
D	Exercício de atividade profissional de nível superior na administração pública ou na iniciativa privada, em empregos/cargos na área a que concorre, acompanhado necessariamente do diploma de graduação exigido como requisito para o cargo a que o candidato concorre.	0,25 por ano completo, sem sobreposição de tempo	0,50
E	Aprovação em concurso público para provimento de vaga em cargo ou emprego público no cargo a que o candidato concorre.	0,25	0,25
TOTAL MÁXIMO DE PONTOS			3,00

9.5 Receberá nota zero o candidato que não enviar os títulos na forma, no prazo estipulados no edital de convocação para a avaliação de títulos

9.6 Não serão aceitos títulos encaminhados por fax e/ou por correio eletrônico.

9.7 Não serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias não autenticadas em cartório.

9.8 DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À COMPROVAÇÃO DOS TÍTULOS

9.8.1 Para a comprovação de curso de pós-graduação em nível de doutorado ou de mestrado, será aceito:

- diploma, devidamente registrado, expedido por instituição reconhecida pelo MEC; ou,
- certificado/declaração de conclusão de curso de doutorado ou de mestrado, expedido por instituição reconhecida pelo MEC, acompanhado do histórico escolar do candidato, no qual conste o número de créditos obtidos, as disciplinas em que foi aprovado, com as respectivas menções, o resultado dos exames e do julgamento da tese ou da dissertação;
- para curso de doutorado ou de mestrado concluído no exterior, será aceito apenas o diploma, desde que revalidado por instituição de ensino superior no Brasil, reconhecida pelo MEC.

9.8.2 Para a comprovação da conclusão do curso de Especialização, será aceito:

- certificado de conclusão em que conste a informação de que o curso foi realizado de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação (CNE) ou
- declaração de conclusão de curso, com a carga horária, acompanhada do histórico escolar do candidato, no qual conste a informação de que o curso foi realizado de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação (CNE).

9.8.2.1 Caso não se explicitar no certificado que o curso atende às normas do CNE, essa observação deverá vir em declaração fornecida pela instituição, anexada à documentação.

9.8.2.2 Serão aceitos somente os certificados e as declarações em que conste a carga horária do curso.

9.8.3 Para comprovar a atividade profissional, o candidato deverá apresentar um ou mais documento(s) solicitado(s) nas alíneas deste subitem, necessariamente acompanhado do diploma de curso de graduação exigido como requisito para o cargo a que o candidato concorre ou de declaração de conclusão do curso com firma reconhecida da pessoa que a assina e devidamente acompanhada do histórico escolar, como se segue:

- cópia das páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) com a identificação do candidato e do contrato de trabalho, acrescida de declaração do empregador com firma reconhecida da pessoa que a assina, na qual conste o período (início e fim, se for o caso), a espécie do serviço realizado e as atividades desenvolvidas, **se na iniciativa privada;**
- declaração/certidão de tempo de serviço, com firma reconhecida da pessoa que a assina, em que conste o período (início e fim, se for o caso), a espécie do serviço realizado e as atividades desenvolvidas, **se realizado na administração pública (Servidor Público);** essa declaração/certidão deverá ser emitida por órgão de pessoal ou de recursos humanos, não havendo órgão de pessoal ou de recursos humanos, a autoridade responsável pela emissão do documento deverá declarar/certificar também essa inexistência;
- contrato de prestação de serviços, com firma reconhecida da pessoa que assina esse documento, acrescido de declaração do contratante com firma reconhecida da pessoa que assina esse documento, na qual conste o período (início e fim, se for o caso), a espécie do serviço realizado e as atividades realizadas, ou todos os recibos de pagamento autônomo (RPA) relativos ao período trabalhado, **em caso de serviço prestado como autônomo.**

9.8.3.1 Os documentos descritos no subitem 9.8.3 deste Edital que, por serem antigos ou por quaisquer outros motivos, não possam ter a firma reconhecida de quem os assinou, devem ser revalidados ou reemitidos no local em que foram gerados inicialmente, devendo constar o reconhecimento da assinatura de quem o revalida.

9.8.3.2 Para efeito de pontuação dos documentos citados no subitem 9.8.3 deste Edital, não será considerada fração de ano, nem sobreposição de tempo de serviço. Não serão considerados os documentos que não comprovem período contínuo superior ou igual a 1 (um) ano de atividade.

9.8.3.3 Para efeito de pontuação dos documentos citados no subitem 9.8.3 deste Edital, estágio, monitoria, cargos honoríficos, bolsa de estudo, ou casos julgados similares pela comissão avaliadora, não serão considerados experiência profissional.

9.8.3.4 Para a concessão da pontuação relativa aos títulos relacionados à experiência profissional (alínea D do quadro de títulos), somente será considerada a experiência profissional após a conclusão do curso de nível superior, e o tempo de serviço será computado até a data de publicação deste Edital no Diário Oficial do Estado do Pará.

9.8.4 A aprovação em concurso público deverá ser comprovada por meio de certidão expedida por órgão de pessoal, ou de certificado do órgão executor do certame, com firma reconhecida da pessoa que assina esses documentos, em que constem de forma clara e objetiva as seguintes informações:

- a) cargo a que concorreu;
- b) requisito exigido para o cargo, especialmente nível de escolaridade;
- c) aprovação e/ou classificação.

9.8.4.1 Para comprovar aprovação em concurso público, o candidato poderá ainda apresentar cópia autenticada da publicação impressa do resultado final de concurso no Diário Oficial ou impresso divulgado na Internet, desde que validado/autenticado pelo órgão de imprensa oficial do Diário Oficial em que foi publicada a homologação do concurso. Nesse documento, deve constar o cargo, o nível de escolaridade exigido e a aprovação e/ou a classificação, com identificação clara do candidato. Além disso, deve constar que se trata do resultado final do certame. O documento apresentado que não constar a identificação clara, com o assinalamento do nome do candidato, não será considerado para efeito de pontuação.

9.8.4.2 Não será considerada como concurso público a seleção constituída apenas de prova de títulos e/ou de análise de currículos e/ou de provas práticas e/ou testes psicotécnicos e/ou entrevistas e/ou seleção simples que não atenda integralmente a legislação de concurso público para o provimento de cargos no serviço público.

9.9 Todo documento expedido em língua estrangeira somente será considerado se traduzido para a língua portuguesa por tradutor juramentado.

9.10 Cada título será considerado uma única vez.

9.11 Serão desconsiderados os pontos que excederem o valor máximo em cada alínea do quadro de atribuição de pontos para a avaliação de títulos, bem como os que excederem o limite de pontos estipulados no subitem 9.2 deste Edital.

9.12 A veracidade dos documentos apresentados é de inteira responsabilidade dos candidatos. Qualquer apuração que leve à comprovação de que não são verdadeiros acarretará a eliminação do candidato do certame e o encaminhamento dos documentos às autoridades competentes para abertura de processo judicial.

9.13 Será publicado, no Diário Oficial do Estado do Pará e no *site* da FADESP (<http://www.fadesp.org.br>), edital com o resultado da prova de títulos. Os candidatos só poderão interpor recurso nos prazos previstos no item 13 deste Edital.

10 OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE CLASSIFICAÇÃO

10.1 Todos os candidatos terão suas provas objetivas corrigidas por meio de processamento eletrônico.

10.2 A nota do candidato nas provas objetivas será igual ao número de questões da folha de respostas que estejam de acordo com o gabarito oficial definitivo, multiplicado pelo valor da questão, conforme subitem 8.3 deste Edital.

10.3 Os candidatos serão ordenados por cargo de acordo com os valores decrescentes das notas finais nas provas objetivas.

10.4 Serão eliminados do concurso público os candidatos que obtiverem nota inferior a 6,00 (seis) na nota total obtida no conjunto das provas objetivas, bem como os candidatos faltosos.

10.5 Serão convocados para a avaliação de títulos os candidatos aos cargos de nível superior, cujo número de vagas for inferior ou igual a 5 (cinco), aprovados nas provas objetivas e classificados em até dez vezes o número de vagas previsto neste Edital, observada a reserva de vagas para candidatos portadores de deficiência e respeitados os empates na última colocação.

10.6 Serão convocados para a avaliação de títulos os candidatos aos cargos de nível superior, cujo número de vagas for maior que 5 (cinco), aprovados nas provas objetivas e classificados em até cinco vezes o número de vagas previsto neste Edital, observada a reserva de vagas para candidatos portadores de deficiência e respeitados os empates na última colocação.

10.7 Os candidatos não convocados para a avaliação de títulos na forma dos subitens 10.5 e 10.6 serão automaticamente eliminados e não terão qualquer classificação no concurso.

11 DA NOTA FINAL NO CONCURSO PÚBLICO

11.1 A nota final no concurso será à soma das notas obtidas nas provas objetivas. Para os cargos de nível superior será, também, somada a pontuação obtida na avaliação de títulos para totalizar a nota final.

11.2 Os candidatos serão ordenados por cargo de acordo com os valores decrescentes das notas finais no concurso, observados os critérios de desempate do item 12.

12 DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

12.1 Em caso de empate na nota final no concurso, terá preferência o candidato que, na seguinte ordem:

a) tiver mais de 60 anos, conforme artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso, comprovado na forma do subitem 12.2 deste Edital;

b) já pertencer ao serviço público no Governo do Estado do Pará na data de publicação deste Edital no Diário Oficial do Estado do Pará, devendo comprová-lo na forma do subitem 12.2 deste Edital;

c) já pertencer, ou ter pertencido ao serviço público no Governo do Estado do Pará, com o maior tempo de exercício no serviço público estadual, a contar até a data de publicação deste Edital no Diário Oficial do Estado do Pará, considerados os dias, meses e anos de exercício, devendo comprová-lo na forma do subitem 12.2 deste Edital;

d) for mais idoso, considerados o dia, o mês e o ano de nascimento, comprovado na forma do subitem 12.2 deste Edital;

e) obtiver a maior nota na prova objetiva de conhecimentos específicos (P2);

f) for mais idoso, considerados o dia, o mês e o ano de nascimento, não comprovado na forma do subitem 12.2 deste Edital, porém informados na ficha de inscrição pelo candidato. Para estes candidatos serão adotados os critérios dos subitens 12.5 e 12.6 deste Edital.

12.2 Após a realização das provas objetivas, todos os candidatos não eliminados do concurso, na forma dos subitens 10.4 ou 10.7 deste Edital, serão convocados, por meio de edital específico, para comprovação de idade e, quando for o caso, tempo de serviço no Governo do Estado do Pará. Nesse período, deverão emitir, preencher e assinar o formulário disponibilizado no site da FADESP (<http://www.fadep.org.br>), e enviá-lo, por Sedex ou carta registrada, juntamente com os documentos comprobatórios, na forma do subitem 12.3 e 12.4 deste edital, à Comissão Executora do Concurso – FADESP (Documentos Desempate), Rua Augusto Corrêa, s/n, *Campus* Universitário da UFPA, Guamá, Belém-Pará, CEP 66075-110, no prazo estabelecido no Edital de Convocação para comprovação de documentação

12.2.1 O candidato, por quaisquer motivos que sejam, não poderá enviar mais de uma correspondência para comprovação de documentação. Serão considerados para efeito de avaliação somente os documentos enviados na primeira correspondência, sendo desconsiderado os documentos das correspondências enviadas depois da primeira, levando-se em consideração a data da postagem no correio.

12.3 Os candidatos não eliminados do concurso, na forma dos subitens 10.4 e 10.7 deste Edital, deverão apresentar o documento de comprovação de idade por meio de cópia autenticada de uma carteira de identidade oficial válida, conforme subitem 14.7 e na forma do subitem 12.2 deste Edital, que contenha a data de nascimento de forma legível.

12.4 Quando for o caso, o candidato não eliminado do concurso, na forma dos subitens 10.4 ou 10.7 deste Edital, deverá comprovar também o tempo de serviço público prestado ao Governo do Estado do Pará, a ser contado até a data de publicação deste Edital no Diário Oficial do Estado do Pará, por meio de cópias autenticadas da carteira de trabalho (CTPS) das partes da identificação pessoal e o contrato de trabalho, ou de cópia autenticada de documento emitido pelo órgão de recursos humanos, ou equivalente, da repartição pública a que pertence ou pertenceu com o devido reconhecimento de firma de quem assina esse documento, onde comprove claramente o período trabalhado a ser contado até a data de publicação deste Edital no Diário Oficial do Estado do Pará.

12.4.1 Os documentos descritos no subitem 12.4 deste Edital que, por serem antigos ou por quaisquer outros motivos, não possam ter a firma reconhecida de quem os assinou, devem ser revalidados ou reemitidos no local em que foram gerados inicialmente, devendo constar o reconhecimento da assinatura de quem o revalida.

12.5 Somente serão beneficiados pelos critérios de desempate estabelecidos no subitem 12.1, alíneas a, b, c, d, e, deste Edital, os candidatos que apresentarem o(s) documento(s) solicitado(s) nos subitens 12.3 e 12.4, na forma do subitem 12.2 deste Edital.

12.6 Os candidatos que não apresentarem, para efeito de desempate no certame, documentação, na forma do subitem 12.2 deste Edital, serão classificados nas últimas posições entre os que tiverem empatado com eles. Nesse caso, para o processo de desempate, será considerada somente a data de nascimento informada por ocasião do cadastro de inscrição e desconsiderada a informação relativa a sua situação como servidor público e o tempo como servidor público para efeito de desempate com candidatos nesta mesma situação que estes. Sendo de inteira responsabilidade do candidato as informações prestadas por ocasião da inscrição.

12.7 Será publicado edital, no Diário Oficial do Estado do Pará e no *site* da FADESP (<http://www.fadesp.org.br>), com o resultado da avaliação dos documentos entregues pelos candidatos na forma do subitem 12.2 deste Edital. Os candidatos deverão obedecer aos prazos previstos no item 13 deste Edital para interpor recurso.

13. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

13.1. Somente serão apreciados os recursos interpostos dentro do prazo estabelecido neste Edital, com o nome do candidato, o cargo a que concorre, o n.º do documento de identidade, o n.º da inscrição e a assinatura, conforme modelo constante no Anexo III deste Edital.

13.2. Recursos contra o gabarito oficial preliminar das provas objetivas deverão ser interpostos em até dois dias úteis, a contar da data e hora da publicação do gabarito preliminar.

13.3. Admitir-se-á um único recurso, por candidato, para cada questão das provas objetivas.

13.4. Os pontos relativos a questões da prova objetiva eventualmente anuladas serão atribuídos a todos os candidatos.

13.5. Os recursos contra os resultados da prova objetiva, da prova de títulos, da avaliação de documentos de desempate e contra o resultado final do concurso deverão ser interpostos no prazo de até dois dias úteis após a divulgação do resultado no Diário Oficial do Estado e no *site* da FADESP (www.fadesp.org.br).

13.6. Os recursos deverão ser dirigidos à Comissão Executiva do Concurso, das 9 às 17 horas, de acordo com o modelo citado no subitem 13.1 deste Edital, no Protocolo da FADESP, à Rua Augusto Corrêa, s/n, *Campus* universitário da UFPA, Guamá, Belém-Pará, CEP: 66075-110, ou por fax (91) 4005-7433.

13.7. O recurso interposto não terá efeito suspensivo, e aquele que for interposto fora do respectivo prazo não será aceito.

13.8. A FADESP é a instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

13.9. A decisão do recurso será dada a conhecer no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, a contar do último dia do prazo de recebimento de recursos.

14 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas estabelecidas para este concurso público contidas neste Edital e em outros a serem publicados.

14.2. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público no Diário Oficial do Estado do Pará, bem como aqueles que forem divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.fadesp.org.br>.

14.3 O candidato poderá obter informações sobre o concurso público na Central de Atendimento da FADESP, no telefone (91) 4005-7446, ou via Internet, no endereço eletrônico concursos@fadesp.org.br, ressalvado o disposto no subitem 14.5 deste Edital.

14.4 O candidato que desejar relatar à FADESP fatos ocorridos durante a realização do concurso deverá fazê-lo na Central de Atendimento da FADESP, encaminhando mensagem pelo fone/fax (91) 4005-7433 ou pelo endereço eletrônico concursos@fadesp.org.br.

14.5 Não serão dadas, por telefone, quaisquer informações a respeito de data, local e horário de realização das provas. Estas informações constam no cartão de inscrição do candidato.

14.6 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com a antecedência mínima de uma hora do horário fixado para seu início, munido de caneta esferográfica de tinta preta ou azul, do comprovante de inscrição e do documento de identidade original com fotografia.

14.7 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo aprovado pelo artigo 169 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997).

14.7.1 Para candidato estrangeiro, nos termos do item 2 subitem 3.1, os documentos válidos serão a carteira de estrangeiro ou o passaporte visado.

14.7.2 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

14.7.3 Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo do documento.

14.8 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identidade original, na forma definida no subitem 14.7 deste Edital, não poderá fazer as provas e será automaticamente eliminado do concurso público.

14.9 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, noventa dias. Nesse caso, o candidato será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

14.9.1 Será exigida identificação especial, no local de prova, ao candidato cujo documento de identidade apresente dúvidas quanto à sua identificação – fisionomia ou assinatura do portador.

14.10 Não serão aplicadas provas em local, data ou horário diferentes dos assinalados nos cartões de inscrição dos candidatos ou em comunicado da FADESP, salvo em caso de candidatos enfermos que se encontrem internados na rede hospitalar da cidade em que estiverem sendo realizadas as provas objetivas, conforme subitem 8.11 deste Edital.

14.11 Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

14.12 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, uma hora após o início das provas.

14.12.1 A inobservância do subitem anterior acarretará a não correção das provas e, conseqüentemente, a eliminação do candidato no concurso público.

14.13 O candidato que se retirar do estabelecimento onde está realizando a prova objetiva não poderá retornar em hipótese alguma.

14.14 Não será permitida a entrada de candidatos no ambiente de provas portando armas. O candidato que estiver armado será encaminhado à Coordenação.

14.15 A FADESP poderá submeter os candidatos ao sistema de detecção de metal no dia das provas.

14.16 Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do concurso público o candidato que, durante a sua realização:

- a) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;
- b) utilizar-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos ou aquele que se comunicar com outro candidato;
- c) for surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, bem como, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc.
- d) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, para com as autoridades presentes ou para com os demais candidatos;
- e) recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado à sua realização;
- f) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- g) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, levando a folha de respostas ou o caderno de provas;
- h) descumprir as instruções contidas no caderno de provas ou na folha de respostas;
- i) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- j) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros no concurso público;
- k) não permitir a coleta de sua assinatura e/ou de sua impressão digital, quando solicitado pela coordenação do concurso.

14.17 A FADESP não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos a eles causados.

14.18 No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação ou pelas autoridades presentes, informações referentes a seu conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação.

14.19 Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico, ou por investigação policial, que o candidato recorreu a processo ilícito, suas provas serão anuladas, e ele será automaticamente eliminado do concurso público.

14.20 Fica assegurada a fiscalização do concurso público, em todas as suas fases, pelas entidades sindicais representativas de servidores públicos, conforme prevê o artigo 11, § 3.º, da Lei Estadual n.º 5.810, de 24 de janeiro de 1994 (Regime Jurídico Único).

14.21 O prazo de validade do concurso é de um ano, contado a partir da data de publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

14.22 O resultado final do concurso será homologado pelo Secretário da SEAD, publicado no Diário Oficial do Estado do Pará e divulgado no endereço eletrônico <http://www.fadesp.org.br>.

14.23 Enquanto estiver participando do concurso público, o candidato deverá manter atualizado seu endereço junto à FADESP, por meio de requerimento, a ser enviado à Central de Atendimento da FADESP, e, se aprovado, junto à SEAD. São de exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da não atualização de seu endereço.

14.24 A SEAD, a SEMA e a FADESP não arcarão com quaisquer despesas com deslocamento de candidatos para a realização das provas e/ou com mudança de candidato para a investidura no cargo.

14.25 Todos os documentos apresentados pelos candidatos são de sua inteira responsabilidade destes. Qualquer apuração que leve à comprovação de que não são verdadeiros, acarretará a eliminação do candidato do certame e o encaminhamento dos documentos às autoridades competentes para abertura de processo judicial.

14.26 Os casos omissos serão resolvidos pela FADESP em conjunto com a SEAD.

14.27. Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores não serão objeto de avaliação nas provas do concurso.

14.28 Quaisquer alterações nas regras fixadas neste Edital só poderão ser feitas por meio de outro Edital.

Orlando Bordallo Júnior
Secretário de Estado de Administração

ANEXO I

ATRIBUIÇÕES E REQUISITOS PARA PROVIMENTO DOS CARGOS EFETIVOS

NÍVEL SUPERIOR

CARGO: TÉCNICO EM GESTÃO PÚBLICA

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES

Desenvolver atividades de planejamento, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de trabalhos voltados para a administração de pessoal, organização e métodos, orçamento, material, patrimônio, registro contábil, análise econômica e financeira, projetos e pesquisas estatísticas, arquivo, bem como registro, classificação e catalogação de documentos e informações.

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS POR FORMAÇÃO

BIBLIOTECONOMIA

Desenvolver atividades de planejamento, supervisão, coordenação, orientação e execução referentes à pesquisa, estudo e registro bibliográfico de documento, recuperação e manutenção de informações.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: diploma do curso de graduação de ensino superior em Biblioteconomia, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Desenvolver atividades de planejamento, supervisão, coordenação e execução relativas à administração orçamentária, financeira, patrimonial, contabilidade e auditoria, compreendendo análise, registro e perícia contábil de balancetes, balanços e demonstrações contábeis.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: diploma do curso de graduação de ensino superior em Ciências Contábeis, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ESTATÍSTICA

Desenvolver atividades de planejamento, supervisão, coordenação, orientação e execução de pesquisas, previsões estatísticas, elaboração de projetos, desenhos e gráficos em geral.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: diploma do curso de graduação de ensino superior em Estatística, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

PSICOLOGIA

Desenvolver atividades de planejamento, supervisão, coordenação, orientação e execução de planos, programas e projetos, no campo da psicologia aplicada ao trabalho e da orientação educacional.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: diploma do curso de graduação de ensino superior em Psicologia, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

CARGO: TÉCNICO EM GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURA
--

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, estudos, projetos e obras, bem como exame de normas para a conservação dos prédios tombados em uso pelo Órgão; planejar e/ou orientar a restauração de prédios; elaborar projetos; direcionar e fiscalizar a execução de ajardinamento e de programação visual; examinar projetos e vistoriar construções; realizar perícias e arbitramentos relativos à especialidade; participar na elaboração de orçamentos e cálculos sobre projetos e construções em geral.

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS POR FORMAÇÃO

ENGENHARIA CIVIL

Desenvolver atividades de supervisão, coordenação e execução especializada e elaborar projetos de obras em geral.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: diploma do curso de graduação de ensino superior em Engenharia Civil, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

CARGO: TÉCNICO EM GESTÃO DE INFORMÁTICA
--

TÉCNICO EM GESTÃO DE INFORMÁTICA

Realizar estudos de concepção, análise, projeto, desenvolvimento, construção, implementação, testes de utilização, documentação e treinamento de *software*, sistemas e aplicativos próprios; desenvolver, manter e atualizar programas de informática de acordo com as normas, padrões e métodos estabelecidos pelo Órgão.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: diploma do curso de graduação de ensino superior em Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Engenharia da Computação, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

CARGO: TÉCNICO EM GESTÃO DO MEIO AMBIENTE
--

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES

Desenvolver atividades de planejamento, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de planos e programas relacionados à Política Estadual de Meio Ambiente e à proteção, preservação e conservação do meio ambiente; aplicar as normas e padrões ambientais e do licenciamento e realizar ação fiscalizadora de projeto ou de atividade que possa colocar em risco o equilíbrio ecológico ou provocar significativa degradação no meio ambiente; participar da elaboração de planos programas e projetos de zoneamento ecológico-econômico do Estado; identificar os espaços territoriais a serem especialmente protegidos a fim de assegurar amostras representativas dos ecossistemas e preservar o patrimônio genético, biológico, ecológico e paisagístico do Estado; elaborar programas de educação ambiental em todos os níveis e estimular a participação da comunidade no processo de preservação e recuperação do meio ambiente.

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS POR FORMAÇÃO

ARQUITETURA E URBANISMO

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Arquitetura e Urbanismo, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Arquitetura e Urbanismo, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ARQUIVISTA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Arquivo, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Arquivo, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

SERVIÇO SOCIAL

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Serviço Social, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Serviço Social, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área da Ciência Social, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Ciências Sociais, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

HISTÓRIA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de História, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Bacharel em História, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

PEDAGOGIA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Pedagogia, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Pedagogia, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

BIOMEDICINA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Biomedicina, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Biomedicina, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

GEOGRAFIA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Geografia, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Geografia, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

GEOLOGIA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de geologia, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior na área de Geologia, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

TURISMO

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Turismo, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Turismo, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe

MATEMÁTICA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Matemática, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior de Bacharel em Matemática, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

METEOROLOGIA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Meteorologia, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Meteorologia, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

OCEANOGRAFIA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Oceanografia, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Oceanografia, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ZOOTECNIA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Zootecnia, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Zootecnia, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

AGRONOMIA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Agronomia, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Agronomia, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ENGENHARIA DE PESCA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Engenharia de Pesca, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Engenharia de Pesca, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Engenharia de Produção, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Engenharia de Produção, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ENGENHARIA CARTOGRÁFICA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Engenharia Cartográfica, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Engenharia Cartográfica, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ENGENHARIA AMBIENTAL

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Engenharia Ambiental, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Engenharia Ambiental, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ENGENHARIA MECÂNICA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Engenharia Mecânica, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Engenharia Mecânica, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ENGENHARIA QUÍMICA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Engenharia Química, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Engenharia Química, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ENGENHARIA FLORESTAL

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Engenharia Florestal, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Engenharia Florestal, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ENGENHARIA SANITÁRIA

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Engenharia Sanitária, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Engenharia Sanitária, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Engenharia de Alimentos, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Engenharia de Alimentos, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

ENGENHARIA CIVIL

Desenvolver atividades de planejamento, execução, supervisão, coordenação, orientação, pesquisa e execução de projetos na área de Engenharia Civil, voltados para o meio ambiente, de forma compatível com suas atribuições profissionais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: curso de graduação de ensino superior em Engenharia Civil, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação profissional: registro no órgão de classe.

LETRAS

Desenvolver atividades que envolvam criatividade, supervisão, orientação, pesquisa, análise, interpretação, planejamento e execução especializada, em apoio às atividades da SEMA; prestar assessoria na área de competência; elaborar relatórios; emitir pareceres; executar atividades correlatas; planejar, organizar, executar e coordenar atividades de caráter educativo-ambiental.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Letras, expedido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

NÍVEL MÉDIO

CARGO: ASSISTENTE DE INFORMÁTICA

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES

Executar trabalhos relacionados com as atividades na área de informática, ou auxiliar em sua execução, incluindo atividades de desenvolvimento de projetos e programas básicos de computador, instalação, configuração, operação, suporte de sistema de microcomputadores e planejamento de hipertextos, respeitados os regulamentos do serviço.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: certificado de conclusão do curso de ensino médio e certificado de curso de ensino técnico profissionalizante na área de Informática expedidos por instituição de ensino devidamente reconhecida por órgão competente.

CARGO: ASSISTENTE DE INFRA-ESTRUTURA

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES

Realizar atividades de nível médio de apoio às diferentes modalidades de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: certificado de conclusão de curso do ensino médio, expedido por instituição de ensino devidamente reconhecida por órgão competente.

CARGO: ASSISTENTE DE MEIO AMBIENTE

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES

Realizar atividades de nível médio relativas ao saneamento ambiental.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: certificado de conclusão de curso do ensino médio expedido por instituição de ensino devidamente reconhecida por órgão competente.

CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES

Realizar atividades de nível médio envolvendo execução de trabalhos de laboratório.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: certificado de conclusão de curso do ensino médio e de curso de Técnico de Laboratório, expedido por instituição de ensino devidamente reconhecida por órgão competente.

NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS OPERACIONAIS

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES

Executar serviços rotineiros relativos à conservação, manutenção e limpeza geral de pátios, jardins, vias, dependências internas e externas, cozinha, lavanderia, eletricidade, mecânica, construção civil e assemelhados administrativos e executar outras atividades compatíveis com sua área de atuação.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO

Escolaridade: documento comprobatório do ensino fundamental incompleto expedido por instituição de ensino devidamente reconhecida por órgão competente.

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS OBJETIVAS

NÍVEL SUPERIOR

CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA TODOS OS CARGOS (TÉCNICO EM GESTÃO PÚBLICA; TÉCNICO EM GESTÃO DE MEIO AMBIENTE E TÉCNICO EM GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURA)

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Análise de texto: compreensão e interpretação, estrutura e vocabulário.
2. Gêneros e tipos de textos.
3. Coerência e coesão textual.
 - 3.1. Instrumentos de coesão textual.
 - 3.2. Valor semântico e emprego de conectivos.
4. O sistema ortográfico do português: emprego de letras; acentuação gráfica e sinais diacríticos.
 - 4.1. Emprego dos sinais de pontuação.
5. Emprego do pronome pessoal (Reto, Oblíquo e Pronome de Tratamento), do pronome possessivo, do pronome indefinido, do pronome demonstrativo e do pronome relativo.
6. Elementos mórficos do verbo e do nome; processos de formação de palavras.
7. Flexão nominal de gênero e número.
8. Flexão verbal.
9. Valores da coordenação e da subordinação.
10. Sintaxe de concordância.
11. Sintaxe de regência.
 - 11.1. Emprego do sinal indicativo da crase.
12. Sintaxe de colocação.
13. Aspectos semânticos: adequação vocabular, denotação, conotação, polissemia e ambigüidade. Homonímia, sinonímia, antonímia e paronímia.
14. Estilística: figuras sintáticas, semânticas e fonológicas.
15. Níveis de língua e funções da linguagem.

INFORMÁTICA

1. Conceitos básicos relacionados a hardware, software, computadores, periféricos (monitor, teclado, mouse, impressora, discos rígidos, cd-rom, dvd-rom, pendrive, scanner).
2. Conceitos básicos relacionados ao ambiente Windows e suas funcionalidades: ícones, atalhos de teclado, janelas, arquivos, pastas, programas, aplicativos Word, Excel e PowerPoint.
3. Conceitos básicos de Internet, Intranet, Extranet: navegadores, browsers, correio eletrônico, sites de busca e pesquisa, grupos de discussão procedimentos e ferramentas de segurança aplicáveis a redes e internet. Sistemas de Informação: Conceitos de "workflow", Conceitos de Sistemas Integrados de Gestão (ERP).

MEIO AMBIENTE

1. Política Nacional de Meio Ambiente, Objetivos e Instrumentos.
2. Política e Sistema Nacional de Meio Ambiente.
3. Política de Meio Ambiente do Estado do Pará.
4. Instrumentos da Política Ambiental Nacional e Estadual.
5. Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei n.º 9.433, de 1997).
6. Lei de Crimes Ambientais (Lei n.º 9.605, de 1998)
7. Constituição Federal – Capítulo 6 – Do Meio Ambiente.
8. Portaria nº. 518/2004 do Ministério da Saúde (potabilidade)
9. 357/05 e 397/08 – Classificação dos corpos d'água e padrões de lançamento de efluentes
10. 274/00 - Revisa os critérios de Balneabilidade em Águas Brasileiras.
11. Plano de Gestão Ambiental e Análise Técnica dos Estudos Ambientais;
12. Licenciamento e competência
13. Impactos Ambientais: a) Identificação, Previsão e Avaliação no Geossistema, b) Participação Pública, a Tomada de Decisões e Etapas de Acompanhamento no Processo de Avaliação, Avaliação Econômica, c) Geoquímica Ambiental e Diagnósticos, d) Licenciamento Ambiental Brasileiro, e) Elaboração de EIA/RIMA;
14. Planejamento e gestão de recursos hídricos.
15. Qualidade da água, poluição hídrica e tecnologias de tratamento dos efluentes

16. Gestão integrada de Resíduos sólidos.
17. Perícia Ambiental em Ações Cíveis Públicas, Crimes Ambientais.
18. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, Áreas de Proteção Ambiental.
19. Elaboração e Planos, Programas e Projetos de Zoneamento Ecológico-Econômico.
20. Elaboração, Operacionalização e Supervisão de Programas de Educação Ambiental.

CARGOS: TÉCNICO EM GESTÃO PÚBLICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

• BIBLIOTECONOMIA

1. **BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:** conceituação, histórico, panorama brasileiro, sociedade da informação.
2. **PLANEJAMENTO E GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO:** planejamento, organização e administração de serviços de informação.
3. **REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DE DOCUMENTOS:** Aplicação das normas do Código de Catalogação Anglo-Americano – 2ª edição revista (AACR2R) para catalogação descritiva, pontos de acesso, cabeçalhos para pessoas e entidades, catalogação de materiais cartográficos, gravações de som e de vídeo.
4. **REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DE DOCUMENTOS:** Sistemas de classificação decimal: CDD e CDU. Indexação.
5. **NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS:** Aplicação das normas da ABNT para livros e folhetos, relatórios, artigo em publicação periódica científica impressa, resumos, numeração progressiva das seções de um documento escrito, sumário, índices, títulos de lombada, referências, citações e legenda bibliográfica.
6. **FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES:** políticas de seleção, aquisição e descarte. Avaliação de coleções. Preservação, conservação e restauração de documentos.
7. **FONTES DE INFORMAÇÃO NACIONAIS E INTERNACIONAIS.**
8. **AUTOMAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO:** bancos e bases de dados, formatos de intercâmbio, formato MARC21.
9. **REDES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:** Redes de bibliotecas, sistemas de informação automatizados nacionais e internacionais.
10. **BIBLIOTECÁRIO:** Código de Ética e legislação. O moderno profissional da informação.

• CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1. **Contabilidade Geral:** Lei 6.404/76, Lei 10.303/01 e Lei 11.638/07 - 1.1. Princípios Fundamentais de Contabilidade (Resolução CFC 750/93); 1.2. Plano de Contas; 1.3. Estrutura e Elaboração das Demonstrações Contábeis; 1.4. Ativo Permanente; 1.5. Passivos Exigíveis; 1.6. Constituição de Provisões; 1.7. Resultado de Exercícios Futuros; 1.8. Patrimônio Líquido; 1.9. Análise Econômico-Financeira das Demonstrações Contábeis; 1.10. Operações Financeiras: Empréstimos, Financiamentos e Desconto de Duplicatas.
2. **Orçamento Público:** 2.1. Princípios Orçamentários; 2.2. Ciclo, Etapas e Fases do Orçamento; 2.3. Créditos Adicionais; 2.4. Descentralização de Créditos Orçamentários e Financeiros; 2.5. Execução Orçamentária e Financeira; 2.6. Plano Plurianual (Lei 6.607/03); 2.7. Lei de Diretrizes Orçamentárias (6.892/07); 2.8. Lei Orçamentária Anual (Lei 6.939/07).
3. **Contabilidade Pública:** 3.1. Lei 4.320/64 e legislação complementar, Escrituração de Operações Típicas nos sistemas: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação; 3.2. Receita Pública: Classificações, Estágios, Fontes, Dívida Ativa, Receita Corrente Líquida. 3.3. Despesa Pública: Classificações, Estágios, Tipos de Empenho, Suprimentos de Fundos e Adiantamentos, Restos a Pagar, Despesas de Exercícios Anteriores, Dívida Flutuante e Dívida Fundada; 3.4. Plano de Contas na Administração Pública: Sistema Integrado de Administração Financeira para os Estados e Municípios (SIAFEM); 3.5. Balanços Públicos: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais; 3.6. Licitação: Lei 8.666/93 e legislação complementar: Modalidades, tipos, casos de dispensa e inexigibilidade, fases, pregão (Lei 10.520/02) e convênios; 3.7. Tomada e Prestação de Contas: tomada de contas, prestação de contas, tomada de contas especial, fiscalização exercida pelo Tribunal de Contas do Estado do Pará: artigos: 146, 147 e 151 a 155 (seus incisos, parágrafos e alíneas) do Regimento Interno do TCE/PA; 3.8. Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal): Planejamento, Receita Pública, Despesa Pública, Dívida e Endividamento, Gestão Patrimonial e Transferência, Controle e Fiscalização.
4. **Contabilidade Tributária:** 4.1. Impostos e Contribuições Retidos na Fonte: Imposto sobre Serviços de qualquer natureza, Imposto de Renda Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, PIS/PASEP E COFINS, Imposto de Renda Pessoa Física; 4.2. Impostos e Contribuições sobre Folha de Pagamento; 4.3. Créditos Tributários e Tributos Diretos e Indiretos.

5. Auditoria e Controle Interno: 5.1. Normas de Auditoria; 5.2. Controle Interno.

6. Matemática Financeira: 6.1. Regra de Três: Simples e Composta; 6.2. Percentagens; 6.3. Juros Simples e Compostos; 6.4. Capitalização e Descontos; 6.5. Taxas de Juros Equivalente, Efetiva Nominal, Real e Aparente.

7. Índices Financeiros e Econômicos de Inflação: 7.1. IPCA, IGP-M, IGP-DI e Outros índices praticados na economia nacional.

- **ESTATÍSTICA**

1. Estatística Descritiva e análise exploratória de dados: distribuição de freqüências, medidas descritivas de locação e de dispersão (média, mediana, moda, quartis), variância, desvio padrão, coeficiente de variação, intervalos entre quartis, valores atípicos, histogramas, boxplot e ramo e folhas.

2. Cálculo de Probabilidade: definições básicas e axiomas, probabilidade condicional e independência, variáveis aleatórias discretas e contínuas, função de distribuição, função de probabilidade, função de densidade de probabilidade, esperança, variância e desvio-padrão; Principais distribuições de probabilidade: distribuição binomial, distribuição normal e distribuição de Poisson; distribuição condicional e independência, esperança condicional; funções geradoras de momentos; lei dos grandes números; teorema central do limite.

3. Inferência Estatística: Estimação pontual: métodos de estimação, propriedade dos estimadores, estimação por intervalos; Testes de hipóteses: hipóteses simples e compostas, nível de significância e potência, teste *t* de Student, teste F de Snedecor, testes qui-quadrado de independência e de homogeneidade em tabelas de contingência.

4. Análise de Regressão e Correlação: mínimos quadrados, regressão linear simples, inferência na regressão, correlação e regressão, análise de resíduos, regressão múltipla.

5. Técnicas de Amostragem: amostragem aleatória simples, tamanho amostral, estimadores de razão e regressão, amostragem estratificada, amostragem sistemática, amostragem por conglomerados.

- **PSICOLOGIA**

1. Teoria das organizações e concepções de trabalho.

2. Planejamento estratégico de Recursos Humanos.

3. Diagnóstico da cultura e Clima Organizacional.

4. Motivação e satisfação no trabalho.

5. Poder, liderança e administração de conflitos nas organizações.

6. Equipes de trabalho e grupos nas organizações.

7. Saúde e qualidade de vida no contexto das organizações.

8. Conhecimento, aprendizagem e desempenho humano nas organizações.

9. Atuação do psicólogo na interface saúde/trabalho/educação.

10. Recrutamento de pessoal: fontes e meios de recrutamento.

11. Seleção de pessoal: planejamento, técnicas, avaliação e indicadores de resultados.

12. Avaliação de desempenho: objetivos, métodos, implantação e acompanhamento.

13. Indicadores de desempenho

14. Descrição e análise de cargos: objetivos e métodos

15. Treinamento: levantamento de necessidades, planejamento, execução e avaliação.

16. Treinamento e desenvolvimento: concepção, diagnóstico e avaliação de projetos e programas.

17. Atribuições e ética do psicólogo organizacional e do trabalho.

18. Atuação do psicólogo na orientação educacional de planos, programas e projetos.

19. Comprometimento Organizacional.

20. Planejamento estratégico em Gestão com Pessoas.

21. Endividamento pessoal e comportamento de consumo.

CARGOS: TÉCNICO EM GESTÃO DE MEIO AMBIENTE

- **AGRONOMIA**

AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE NO CONTEXTO GLOBAL

Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92; Rio + 5 e Rio +10). Convenções Internacionais. Estocolmo. Montreal. Mudanças Climáticas. Protocolo de Quioto. Convenção Internacional sobre o Comércio das Espécies da Fauna e Flora em Perigo de Extinção (CITES). Tratado da Antártida. Impacto de sistemas de uso da terra sobre mudanças climáticas. Emissão de gases de efeito estufa. Mudanças climáticas e produção agrícola. Serviços ambientais e mecanismos de desenvolvimento limpo associados a sistemas de produção agrícola (vegetal, animal e florestal)

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E USO DE RECURSOS NATURAIS:

Áreas de preservação permanente, licenciamento ambiental para atividades agrícolas. Impactos ambientais / Poluição: poluição e conservação dos recursos naturais, tratamentos e destinação final dos efluentes

agropecuários Zoneamento Agro-ecológico. Agroclimatologia. Conservação da biodiversidade. Manejo de bacias hidrográficas. Manejo e conservação de fauna silvestre. Educação ambiental. Agroecologia Conceitos e princípios de agroecologia. Conceito de agroecossistema: estrutura e funcionamento. Fatores associados aos sistemas vegetais e animais em suas relações com o meio ambiente. Princípios básicos de ecologia da população vegetal. Fluxos de energia e nutrientes na agricultura. Interações, diversidade e estabilidade em agroecossistemas. A transição da agricultura convencional à agricultura ecológica. Manejo e conservação de água e solo. Caracterização, avaliação e conservação de recursos naturais. Geoprocessamento em sistemas agrícolas. Manejo e conservação de formações vegetais. Drenagem e irrigação. Política Agrícola. Agronegócio. Solos: gênese classificação, conservação e manejo ecológico dos solos. Propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Erosão do solo: conceitos, tipos, agentes. Fatores que influem na erosão. Recuperação de áreas de solos degradados. Fertilizantes e defensivos agrícolas. Sistemas de tratamento e disposição de resíduos em solo agrícola. Monitoramento de solo e água subterrânea diagnósticos relativos à manutenção da qualidade do solo agrícola e águas subterrâneas. Uso da Água Pública para fins agropecuários.

Meteorologia e Climatologia: Elementos do clima: temperatura, radiação, pressão, umidade, precipitação, vento, evaporação e evapotranspiração. Fatores do clima: altitude, relevo, vegetação, latitude. Ciclo hidrológico. Noções de Silvicultura Geral: Fitogeografia do Pará.

Ecologia: Ecologia de Populações. Ecossistemas do Pará. Zoneamento Econômico-Ecológico do Pará: princípios, objetivos e procedimentos metodológicos e operacionais.

Fitossanidade. Defesa Sanitária Vegetal. Controle e Manejo de Doenças. Agrotóxicos: Conceito e características dos produtos. Classificação toxicológica. Procedimentos e cuidados no registro, produção, embalagem, rotulagem, comercialização e armazenamento. Avaliação da periculosidade ambiental. Impacto do uso de agrotóxicos no ambiente. Controle Biológico: Principais agentes - grupos e características. Métodos de controle biológico. Planejamento e implantação de programas de controle biológico. Manejo das espécies domésticas nas diversas fases de criação: Piscicultura, Avicultura, suinocultura. bovinocultura de corte e leite, ovinocultura, caprinocultura. Extensão rural: atuação da extensão rural no desenvolvimento das atividades agrosilvopastoris e da agricultura familiar. Fitotecnia: técnicas de cultivos de grandes culturas, de culturas olerícolas, de espécies frutíferas, ornamentais e florestais, fronteiras agrícolas fitogeográficas brasileiras. Fitossanidade: fitopatologia e entomologia agrícola, defensivos agrícolas, manejo e controle integrado de doenças, pragas e plantas daninhas, receituário agrônomo. Mecanização agrícola: máquinas e implementos para preparo do solo, semeadura, plantio, pulverização, cultivo e colheita, tratores e tração animal. Noções de silvicultura: estudo e exploração de florestas naturais, reflorestamento, influência da floresta no ambiente.

Métodos de cubagem de madeira. A questão ambiental em assentamentos rurais.

• **ARQUITETURA E URBANISMO**

ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO, REGIONAL E AMBIENTAL

Regulamentação de uso e parcelamento do solo urbano no Brasil: Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto da Cidade). *Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências;* Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979. *Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências.* Lei Federal n.º 9.785, de 29 de janeiro de 1999. *Altera o Decreto – Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941 (desapropriação por utilidade pública) e as Leis n.ºs 6.015, de 31 de dezembro de 1973 (registros públicos), e 6.766, de 19 de dezembro de 1979 (parcelamento do solo urbano).* Diretrizes da Reforma Urbana, justiça social e ambiental na cidade, justa distribuição dos ônus da urbanização, mecanismos compensatórios dos impactos urbanísticos, política fundiária, zoneamento urbano, instrumentos urbanísticos de controle e regulação do uso e ocupação do solo urbano. Noções acerca das políticas setoriais de saneamento ambiental, transportes e mobilidade e habitação. Acessibilidade, mobilidade e desenho universal em meio urbano: Normas Técnicas da ABNT, NBR 9.050/2004, *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;* NBR 14.022/1997, *Transporte - Acessibilidade à pessoa portadora de deficiência em ônibus e trólebus, para atendimento urbano e intermunicipal;* NBR 15.450/2006, *Acessibilidade de passageiros no sistema de transporte aquaviário;* NBR 14.021/2005, *Transporte — Acessibilidade no sistema de trem urbano ou metropolitano.* Transportes urbanos, mobilidade, acessibilidade: critérios de adaptação do desenho urbano; técnicas de análise e contagem de tráfego; sistemas de transporte público urbano (ônibus, bonde, trem, barcos e outros). Áreas de proteção ambiental, políticas ambientais de impacto territorial e controle ambiental em meio urbano. Planejamento ambiental e urbanismo: Lei Federal nº 4.771, de 15 de setembro de 1965. *Institui o novo Código Florestal.* Vide acréscimos posteriores. Áreas de proteção permanente (APPs) e meio urbano; níveis de proteção ambiental, áreas *non-aedificandi*, estudos de impacto e instrumentos de monitoramento e planejamento ambiental. Lei Estadual nº 5.793, de 4 de janeiro de 1994. *Institui a política minerária e hídrica do estado do Pará, seus objetivos, diretrizes e instrumentos, e dá outras providências.* Macrozoneamento ecológico-econômico do estado do Pará, 2004. *Proposta para discussão;* Lei Estadual nº 5.887, de 09 de maio de 1995. *Dispõe sobre a Política Estadual do Meio Ambiente e dá outras providências;* Lei Estadual nº 5.629, de 20 de dezembro de 1990. *Dispõe sobre a Preservação e Proteção do Patrimônio Histórico, Artístico, Natural e Cultural*

do Estado do Pará; Lei Estadual nº 5.630, de 20 de dezembro de 1990. *Estabelece normas para a preservação de áreas dos corpos aquáticos, principalmente as nascentes, inclusive os "olhos d'água" de acordo com o artigo 255, inciso II de Constituição Estadual*; Lei Estadual nº 6.381, de 25 de julho de 2001. *Dispõe Sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, institui o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e dá outras providências*; Lei Estadual nº 6.105, de 14 de janeiro de 1998. *Dispõe sobre a conservação e proteção dos depósitos de águas subterrâneas no Estado do Pará e dá outras providências*. Faixas de domínio de rios e canais e interação com redes de infra-estrutura e demais sistemas técnicos urbanos; tratamento urbanístico de áreas territoriais lindeiras a cursos d'água; padrões de escoamento e drenagem e diretrizes de parcelamento e ocupação. Modelos de ocupação urbana; densidades e custos de urbanização e infra-estrutura; índices de atendimento de demandas de infra-estrutura urbana e equipamentos públicos e diretrizes de uso e ocupação do solo. Índices e parâmetros de impermeabilização do solo, vegetação urbana, drenagem, resíduos sólidos, insolação e ventilação aplicados ao espaço urbano e regional. Desenho urbano, desempenho de morfologias urbanas e ambiente urbano: análise de parcelamento, vegetação urbana, águas urbanas e redes de infra-estrutura (abastecimento de água, drenagem urbana, esgotamento sanitário, energia elétrica, telefonia, sistema viário). Formulações conceituais e aplicações de modelos de desenvolvimento regional, interface com o uso e apropriação de recursos ambientais; pólos industriais de alta tecnologia, distritos industriais, arranjos produtivos locais, logísticas e sistemas portuários, rodoviários, ferroviários e intermodais em geral e articulação territorial na escala da região.

ÁREA DE PROJETO URBANO, ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO

Etapas, escopo e propósitos dos projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos: estudo preliminar (definições, conteúdo, aplicação); anteprojeto (definições, conteúdo, aplicação); projeto básico (possíveis definições, conteúdo, interação com projetos complementares, aplicação); projeto executivo (definições, conteúdo, aplicação). Noções de composição plástica; forma, cor, parâmetros compositivos e psicológicos da forma do ambiente construído. Normas Técnicas da ABNT, NBR 13.532/1995, *Elaboração de projetos de edificações - Arquitetura*; NBR 13.531/1995, *Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas*; NBR 6.492/1994, *Representação de projetos de arquitetura*. Técnicas de levantamento de edificações, espaços urbanos e áreas territoriais em geral: levantamentos e cadastros físico-territoriais, arquitetônicos, paisagísticos. Materiais e técnicas construtivas: fundações, coberturas, forros, estruturas, vedações, esquadrias, pisos, pinturas, revestimentos em geral, equipamentos e ornamentos. Técnicas construtivas, aplicações, viabilidade técnica, funcional e econômico-financeira. Parâmetros e técnicas de pré-dimensionamento de estruturas de concreto armado, aço e madeira; elementos construtivos, funções básicas e diagramas de esforços. Tipos de pavimentação, interação com projetos de infra-estrutura urbana e aplicações; implicações ambientais, tecnológicas e funcionais; tráfego, fluxos de pedestres e veículos, acessibilidade. Especificações técnicas em geral. Normas e recomendações técnicas da ABNT; NBR 11.171 (CB 192)/1990, *Serviços de pavimentação*; NBR 9.050/2004, *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*; NBR 14.022/1997, *Transporte - Acessibilidade à pessoa portadora de deficiência em ônibus e trólebus, para atendimento urbano e intermunicipal*. Projeto de paisagismo: noções de técnicas de recuperação ambiental (águas, solo, vegetação, fauna), percolação de solo, especificações técnicas e espécies vegetais nativas, a partir de técnicas construtivas correntes. Parâmetros de especificação técnica segundo critérios de impactos ambiental, redução do consumo de energia, duração de recursos e processo de produção de materiais construtivos. Aplicativos de desenho assistido por computador; CAD (*computer aided design*). Interfaces, funções usuais, construção de primitivas geométricas, formas básicas, edição de formas em 2D e 3D, modelagem, uso de técnicas de renderização, simulação de ambientes e iluminação, simulação de situações em escala urbanística. Legislação urbanística, de parcelamento do solo urbano e normalização de formas e técnicas edilícias em geral; códigos de obras e edificações; código de posturas municipais; lei de uso e ocupação do solo; plano diretor urbano; planos setoriais (abastecimento de água, drenagem, transportes, habitação, saneamento ambiental). Índices urbanísticos e parâmetros técnicos de orientação de projetos de arquitetura sob legislação urbanística: aplicações, procedimentos e possibilidades. Aplicação de legislação urbanística e parâmetros construtivos decorrentes para otimização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo, incorporando a inserção no entorno e na paisagem, com minimização de impactos e efeitos antrópicos significativos indesejáveis. Métodos e técnicas de análise e aplicação em Conforto Ambiental na escala do edifício e da cidade; parâmetros acerca dos fenômenos de insolação, ventilação, trocas de calor, acústica e iluminação. Relação com parâmetros de legislação urbanística e modelos de ocupação. Desempenho comparado de materiais construtivos quanto ao ganho térmico, inércia térmica e demais dados técnicos (estanqueidade, refletividade, albedo, taxa de absorção). Noções de eficiência energética e racionalização de projetos e processos de execução de obra civil. Projetos de normas técnicas brasileiras (ABNT); Projeto 02: 135.07-001/2003, *Desempenho térmico de edificações. Parte 1: definições, símbolos e unidades*; Projeto 02: 135.07-002/2003, *Desempenho térmico de edificações. Parte 2: Métodos de cálculo da transmitância térmica, da capacidade térmica, do atraso térmico e do fator de calor solar de elementos e componentes de edificações*; Projeto 02: 135.07-003/2003, *Desempenho térmico de edificações. Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse*

social. Gerenciamento de obras civis, coordenação e compatibilização de Projetos: Arquitetura, Urbanismo, Paisagismo, Complementares (Engenharias: hidro-sanitário, elétrico, telefônico, lógica, cabeamento estruturado, estrutural, circulação vertical, programação visual, ar-condicionado e ventilação mecânica, gases, vácuo, ar comprimido, infra-estruturas urbanas em geral). Noções em orçamento de obra civil: construção de planilha orçamentária; pré-dimensionamento de quantitativo de materiais, composição de preço unitário, taxas de BDI, encargos sociais. Ferramentas técnicas de planejamento de projetos: gráfico de barras e rede PERT/CPM. Cronograma físico-financeiro e boletim de medição de obras e serviços; definições, operação e aplicações segundo parâmetros técnicos e legislação brasileira vigente. Execução de relatório técnico de acompanhamento, fiscalização e controle de obras e serviços. Noções de perícia e patologias construtivas em edifícios.

- **ARQUIVISTA**

1. ARQUIVOS: origem, histórico, conceitos, objetivos, funções e princípios. Terminologia arquivística. Teoria das três idades: ciclo vital dos documentos. Preservação e conservação documental. Arquivos municipais.

2. GESTÃO DE DOCUMENTOS: conceitos e procedimentos básicos. Protocolo. Classificação dos documentos. Tipologia documental. Descrição arquivística. Tabela de temporalidade e destinação de documentos. Avaliação e eliminação de documentos. Gestão arquivística de documentos digitais. Gestão de Documentos Eletrônicos – GED. Sistemas eletrônicos de gestão de documentos.

3. LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA: Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística – ISAD (G). Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias - ISAAR (CPF). Política Nacional de Arquivos. Arquivo Nacional. Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ. Sistema Nacional de Arquivos - SINAR. Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos – e-ARQ Brasil. Política de segurança da informação nos órgãos e entidades da Administração Pública. Microfilmagem e digitalização de documentos arquivísticos. Princípios éticos do Arquivista.

- **BIOMEDICINA**

1. NOÇÕES GERAIS DE MORFOFISIOLOGIA HUMANA. Organização morfofuncional macroscópica dos órgãos e sistemas. Embriologia geral: gametogênese e fecundação; desenvolvimento inicial, morfogênese e organogênese. Tecidos básicos: epitelial, conjuntivo, nervoso, muscular, hematopoiético e sanguíneo. Fisiologia dos sistemas.

2. BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR. Bases moleculares da constituição celular. Estrutura e função dos componentes celulares. Formação e armazenamento de energia. Trocas entre a célula e o meio. Expressão gênica.

3. TOXICOLOGIA AMBIENTAL. Introdução, transporte e transformação de contaminantes no ambiente. Biometabolismo: exposição, cinética, dinâmica e excreção. Efeitos genotóxicos de poluentes ambientais: estabelecimento, reparo e conseqüências. Bioacumulação. Biodegradação. Impacto ambiental e ecotoxicidade de xenobiontes. Biomarcadores: definição e classificação; utilização de biomarcadores como indicadores de poluição. Principais compostos químicos orgânicos e inorgânicos contaminantes ambientais e seus bioefeitos, com ênfase nos hidrocarbonetos aromáticos e aminas. Avaliação ecotoxicológica de recursos hídricos, ar e solo: parâmetros biológicos, físicos e químicos; testes de toxicidade; principais poluentes e efeitos sobre organismos e seu ambiente; indicadores de qualidade e programas de monitorização e controle da qualidade. Genotóxicos: Classificação segundo a ação; modo de ação; identificação de resíduos em alimentos e ambiente. Toxicidade de fertilizantes agrícolas. Contaminantes ambientais de importância na região amazônica. Testes para avaliação da toxicidade em sistemas biológicos. Gerenciamento de resíduos perigosos. Gerenciamento de risco: identificação e análise de riscos, medidas de controle do risco e avaliação de desempenho. Programas de Monitorização Ambiental.

4. BIOSSEGURANÇA E BIOÉTICA. Histórico e fontes de informação em biossegurança. Boas práticas laboratoriais. Níveis de biossegurança. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Mapas de risco. Segurança química e biológica. Resíduos industriais e de serviços de saúde. Bioética: origens, fundamentos e princípios. Moralidade, ética e educação. Ética profissional. Comissões de ética profissional, comitês de bioética e comitês de ética em pesquisa. Ética em pesquisa com seres humanos e com outros animais. Bioética frente à clonagem de organismos, ao uso de células tronco e à transgenia.

- **CIÊNCIAS SOCIAIS**

1. Os Clássicos (Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx) e a Modernidade;

2. A Gênese da Política Social e a Industrialização;

3. Os Clássicos (Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx) e o Trabalho;

4. O Estado e as Políticas Públicas;

5. O Estado e as Políticas Públicas no Brasil;

6. Os Conflitos Agrários na Amazônia a partir da Década de 1970;

7. O Mito do Progresso, Cultura, Ideologia, Etnocentrismo e Meio Ambiente;
8. As Relações de Alteridade, Cultura e Meio Ambiente na Amazônia;
9. A Expansão da Fronteira na Amazônia como Manifestação da Divisão entre os Humanos;
10. A Expansão da Fronteira na Amazônia e a Expropriação das Populações Locais;
11. O Etnodesenvolvimento e o Saber Local.

- **ENGENHARIA AMBIENTAL**

1. Ecologia e ecossistemas brasileiros.
2. Ciclos biogeoquímicos.
3. Noções de Meteorologia e Climatologia.
4. Noções de Hidrologia e Hidrogeologia.
5. Noções de Geologia e Solos.
6. Noções de Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento, Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e Cartografia.
7. Qualidade do ar: poluição atmosférica, parâmetros legais e controle de emissões. Dispersão de poluentes atmosféricos.
8. Qualidade da água: poluição hídrica, parâmetros legais e tecnologias de tratamento de águas e efluentes para descarte e/ou reuso.
9. Qualidade do solo e da água subterrânea.
10. Gerenciamento e tratamento de resíduos sólidos e de água subterrânea.
11. Caracterização e recuperação de áreas degradadas. Remediação Ambiental.
12. Poluição sonora: CONAMA N° 001/90; ABNT/NBR N° 10.151 e 10.152.
13. Monitoramento ambiental: conceitos, objetivos e suas aplicações ao monitoramento de solo, água, ar, fauna, flora e ecossistemas.
14. Educação Ambiental.
15. Licenciamento Ambiental: Estudos de impacto ambiental Relatório de impacto ambiental e Avaliação de riscos e impactos ambientais: regulamentação, metodologias e aplicabilidade, Processo de licenciamento ambiental.
16. Noções de economia ambiental: Noções de valoração do dano ambiental. Passivos ambientais.
17. Planejamento ambiental, planejamento territorial, urbanismo, vocação e uso do solo. Zoneamento ecológico-econômico.
18. Meio ambiente e sociedade.
19. Política Nacional de Meio Ambiente: Lei n.º 6.938/81.
20. Política nacional de recursos hídricos, Manejo de bacias hidrográficas, Avaliação de planos de gestão de bacias hidrográficas.

- **ENGENHARIA CARTOGRÁFICA**

Topografia: Conceitos e Definições fundamentais, campo topográfico; Métodos Topográficos; Unidades de Medidas; Instrumentos de Medição; Coordenadas Topográficas; Ajustamento de poligonais e cálculo de áreas, NBR 13.133 da ABNT.

Geodésia: Conceitos e Definições fundamentais; Superfícies de Referência (elipsóides WGS 84, SAD 69 e SIRGAS); Sistemas de Coordenadas: Transformações e/ou Transportes; Sistema Geodésico Brasileiro (SGB) e a RBMC; Posicionamento por Rastreamento de Sinais de Satélites Artificiais (Sistemas GPS, GLONASS e Galileo); Métodos de Levantamento Geodésico e Ajustamento, Equipamentos de Rastreamento L1 e L2 e princípios processamento. Conhecimento da norma técnica para Georreferenciamento de imóveis rurais resultantes da regulamentação da Lei nº 10.267/2001.

Cartografia: Conceitos e Definições fundamentais; Escalas gráficas e métricas; Sistemas de Projeção Cartográficas; Conversões e Compatibilidades entre os distintos sistemas de projeção; Convenções cartográficas; Aplicações à questões ambientais: elaboração de mapas.

Sensoriamento Remoto: Conceitos e Definições fundamentais, Sistemas Sensores orbitais e aerotransportados (imageadores e não imageadores / terrestre, sub-orbital e orbital); Correções Geométricas, Precisão e Escalas; Aerofotogrametria. Espectro aeromagnético, radiação eletromagnética.

Geoprocessamento: Conceitos e definições fundamentais, SIG, Produção Cartográfica Digital, com utilização de softwares de geoprocessamento, georeferenciamento de dados raster.

Cadastro: Conceitos e Definições fundamentais, Elementos e Legislação de Cadastro Urbano e Rural; Sistema de Informação Geográfica (SIG): Componentes e características, Tipos e formato de dados, Aquisição, compatibilidade, conversibilidade e armazenamento de dados, Filtragem e modelagem de dados Geográficos.

- **ENGENHARIA CIVIL**

- 1. METROLOGIA** - 1.1. Sistema Métrico Decimal 1.2. Medidas de comprimento, superfície e volume.
- 2. RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS** - 2.1. Esforços simples, tração e compressão 2.2. Tensão admissível, tensões de cisalhamento 2.3. Flexão simples 2.4. Momentos fletores isostáticos, cargas, momentos fletores, forças normais e cortantes, diagramas.
- 3. MECÂNICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES** - 3.1. Índices físicos e fundações 3.2. Tipos de fundações 3.3. Sondagem
- 4. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO** - 4.1. Madeira 4.2. Materiais cerâmicos 4.3. Aços para concreto armado 4.4. Agregado para concreto 4.5. Dosagem de concretos (traços) 4.6. Controle de qualidade e resistência dos concretos.
- 5. ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO** - 5.1. Tipos de alvenaria 5.2. Paredes e pisos 5.3. Revestimento de paredes e pisos 5.4. Pintura 5.5. Coberturas. 5.6 Escadas e rampas.
- 6. LEGISLAÇÃO** - 6.1 Organização e Controle do uso do solo. 6.2 Dispositivos Legais de Uso do Solo. 6.3 Dispositivos legais de segurança para circulação vertical. 6.4 Legislação de prevenção contra incêndio. 6.5 Acessibilidade na edificação.
- 7. INSTALAÇÕES PREDIAIS:** projeto, dimensionamento, manutenção, recuperação. 7.1 Sistema elétrico 7.2 Sistema hidro-sanitário 7.3 Sistema de proteção contra incêndio.
- 8. PROJETO ARQUITETÔNICO** - Metodologia do Projeto: estudos preliminares, anteprojeto, projeto executivo.
- 9. ORÇAMENTO E CONTROLE DE CUSTOS** - 9.1. Composição de custos. 9.2. orçamento analítico 9.3. Cronograma físico-financeiro.
- 10. INSTALAÇÃO DE OBRAS** - 10.1. Preparação do terreno. 10.2. Serviços básicos. 10.3. Infra-estrutura do canteiro de obra. 10.4. Controle dos materiais de construção.
- 11. CONTRATOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL** - Licitações.
- 12. NOÇÕES DE ECOLOGIA:** Biologia; Ecologia; Cadeia Alimentar; Noções de Ecossistema; Ciclos Biogeoquímicos (Ciclo do Nitrogênio, Ciclo do Fósforo, Ciclo do Enxofre, Ciclo do Carbono, Ciclo da Água).
- 13. ENERGIA E MEIO AMBIENTE:** Recursos energéticos (renováveis e não-renováveis); Fontes móveis e estacionárias de emissão de poluentes; Mudanças climáticas e aquecimento global.
- 14. SANEAMENTO E HIDRÁULICA:** Gestão e Tratamento de água e esgotos; Princípios de hidráulica, sistemas de distribuição de água, dutos e perda de carga; Drenagem de águas pluviais; Gestão, Coleta, Tratamento e Disposição final de resíduos sólidos urbanos.
- 15. CONTROLE DA POLUIÇÃO E QUALIDADE DA ÁGUA:** Recursos Hídricos, Fontes de água potável; Características e qualidade da água (propriedades físicas, químicas e biológicas); Usos da água; principais poluentes; Indicadores de qualidade da água.
- 16. CONTROLE DA POLUIÇÃO, MODIFICAÇÕES E QUALIDADE DO SOLO:** Horizontes do solo; classificação de solos (origem e formação); Propriedades dos solos (permeabilidade, percolação, compactação, compressibilidade); Modificação dos solos; Aterros, adensamento, estruturas de arrimo, estabilidade de taludes; Estradas e pavimentos urbanos.
- 17. CONTROLE DA POLUIÇÃO E QUALIDADE DO AR:** Características físicas e químicas do ar; Efeitos e características dos principais poluentes do ar (SO₂, CO, NO_x, O₃, HC's, Partículas e Metais pesados).

- **ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

Abordagem sistêmica da interação ambiental. Fluxo de energia e ciclos materiais. Água para a indústria de alimentos. Dureza da água: abrandamento e impactos na indústria de alimentos. Águas residuárias na indústria de alimentos. Tratamento de resíduos líquidos. Tratamento de resíduos sólidos. Lagoas de estabilização. Filtros biológicos. Sociedade industrial e meio ambiente: poluentes, saúde ambiental e limitações. Tecnologia de controle ambiental e processamento não poluente. Impactos sociais e ambientais da indústria de alimentos. Noções básicas de microbiologia. Contaminações e alterações dos alimentos. Microbiologia alimentar: importância e principais veículos de contaminação. Microrganismos mais importantes na microbiologia alimentar. Crescimento de microrganismos em alimentos: parâmetros intrínsecos e extrínsecos que influenciam. Infecções e intoxicações alimentares. Métodos gerais utilizados na conservação de alimentos. Microbiologia de matérias primas alimentícias e de produtos processados. Padrões microbiológicos. Operações básicas do processamento de alimentos. Redução da carga microbiana. Conservação pelo controle da atividade de água (desidratação, secagem, concentração). Conservação pelo controle do pH (acidificação). Conservação pelo controle da temperatura (refrigeração e congelamento). Tratamento térmico (pasteurização e esterilização). Resistência térmica de microrganismos, enzimas e nutrientes (valor de D e Z). Curva de morte de microrganismos. Curva de penetração de calor e determinação do ponto frio. Noções básicas sobre tecnologias de frutas, hortaliças, leite, carne e pescado. Higiene na indústria de alimentos. Agentes e processos utilizados na limpeza e sanitização de unidades, utensílios e equipamentos. Legislação em alimentos: principais órgãos fiscalizadores. Registro de unidades de processamento e de produtos. Boas Práticas de Fabricação (BPF). Procedimentos Padrão de Higiene Operacional (PPHO). Procedimento Operacional Padronizado (POP): *Check list*. Análise de Perigo e

Pontos Críticos de Controle (APPCC). Noções gerais sobre controle de qualidade na indústria de alimentos: matéria prima, processamento e produto. Padrões de identidade e qualidade para alimentos. Amostragem e cartas de controle. Planejamento, execução e implantação de projetos de unidades de processamento de alimentos (fluxograma, *layout*, instalações industriais e equipamentos). Tratamento de resíduos gasosos. Sistemas de Normas ISO 9001 e ISO 14001.

- **ENGENHARIA DE PESCA**

1. **Zoologia Aquática:** Código de nomenclatura zoológica; filogenia, morfologia, anatomia, zoogeografia, sistemática e ecologia de peixes, crustáceos e moluscos.
2. **Estatística Aplicada à Pesca:** Princípios básicos de experimentação pesqueira; teoria de amostragem biológica pesqueira; controle estatístico de unidade na indústria pesqueira; estatística da pesca e da aqüicultura no Brasil: grandes regiões e unidades da federação.
3. **Fisiologia de Animais Aquáticos:** Osmoregulação; relações térmicas; respiração; Alimentação; Digestão; Excreção; Hormônios controladores do crescimento e da reprodução.
4. **Ictiologia:** Caracteres gerais dos peixes; ciclo de vida; hábitos alimentares e reprodução; espécies capturadas e cultivadas; áreas de pesca.
5. **Planctologia:** Fitoplancton e zooplancton marinho, estuarino e de água doce; produção e produtividade primária; importância para a pesca; microalgas: importância e cultivo.
6. **Limnologia:** Propriedades físicas e químicas dos corpos límnicos; distribuição da luz e do calor nos corpos límnicos; sistema bicarbonato, pH, dureza, acidez e alcalinidade das águas límnicas; bacias límnicas; comunidades límnicas: neuston, plâncton, necton e benton; ambientes lóticos e lênticos.
7. **Manejo de Grandes Coleções de Água:** Capacidade sustentável de pescado em diferentes coleções d'água, barragens hidroelétricas, lagos e lagoas.
8. **Cultivo de organismos aquáticos:** Seleção de áreas: topografia, qualidade do solo e suprimento de água; sistemas de cultivo; espécies próprias para o cultivo; manejo na reprodução, na larvicultura e na engorda; manejo profilático e sanitário; melhoramento genético de organismos aquáticos; técnicas de depuração; despesca e colheita; comercialização.
9. **Poluição Aquática:** Fontes de poluição; métodos de estimativa de poluição orgânica; bioindicadores; métodos de avaliação da qualidade da água; métodos de monitoramento de qualidade de água; poluição e seus efeitos nas áreas de pesca.
10. **Gestão do Uso dos Recursos Pesqueiros:** Tipos de propriedade no uso dos recursos; tipos de acesso ao uso dos recursos pesqueiros; objetivos da gestão; possíveis pontos de referência; possíveis medidas de regulamentação; áreas aquáticas protegidas como instrumento de gestão pesqueira.
11. **Dinâmica de Populações Pesqueiras:** Ciclo de vida, hábitos alimentares e reprodução; técnicas de estudos da alimentação, maturação sexual, crescimento e idade; mortalidade (natural, pela pesca e total).
12. **Oceanografia:** Áreas de ressurgências e de pescarias; influência dos parâmetros ambientais no comportamento dos organismos marinhos; fertilidade nos ambientes marinhos.
13. **Avaliação de Estoques Pesqueiros:** Exploração racional de recursos pesqueiros; esforço e captura por unidade de esforço; recrutamento e seletividade; estimativa da abundância por métodos diretos; análise quantitativa em aqüicultura.
14. **Elaboração e Avaliação de Projetos:** Análise da viabilidade social, ambiental e econômica de projetos agrícolas; interface dos projetos com as políticas públicas; técnicas de gestão de projetos.

- **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

1. **Engenharia dos Processos Físicos de Produção**
 - 1.1. Gestão dos Sistemas de Produção
 - 1.2. Planejamento e Controle da Produção
 - 1.3. Logística da Cadeia de Suprimentos
 - 1.4. Sistemas de Manutenção
 - 1.5. Gestão de Recursos Naturais
 - 1.6. Fontes e Controle de Poluição Industrial
2. **Engenharia da Qualidade**
 - 2.1. Gestão da Qualidade
 - 2.2. Controle Estatístico de Processos
3. **Engenharia do Trabalho**
 - 3.1. Engenharia de Métodos e Processos
 - 3.2. Ergonomia
 - 3.3. Organização do Trabalho
 - 3.4. Higiene e Segurança do Trabalho
4. **Pesquisa Operacional**

- 4.1. Programação Matemática
- 4.2. Processos Estocásticos
- 4.3. Simulação de Sistemas de Produção
- 4.4. Avaliação e Apoio à Tomada de Decisão
5. **Engenharia Organizacional**
 - 5.1. Gestão da Inovação Tecnológica
 - 5.2. Gestão da Informação e do Conhecimento
 - 5.3. Planejamento Estratégico
 - 5.4. Avaliação e Estratégias de Mercado
 - 5.5. Redes de Empresas e Cadeias Produtivas
 - 5.6. Gestão de Projetos
6. **Engenharia Econômica**
 - 6.1. Gestão Financeira de Projetos e Empreendimentos
 - 6.2. Gestão de Custos
 - 6.3. Gestão de Investimentos
 - 6.4. Análise de Risco em Projetos e Empreendimentos

- **ENGENHARIA FLORESTAL**

1. **GRANDES TEMAS AMBIENTAIS GLOBAIS ATUAIS E A AMAZÔNIA**

Mudanças climáticas, Aquecimento global e serviço ambiental. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Globalização. Desmatamentos. Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL e o seqüestro de carbono. Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92; Rio + 5 e Rio +10). Convenções Internacionais. Estocolmo. Montreal. Mudanças Climáticas. Protocolo de Quioto. Convenção Internacional sobre o Comércio das Espécies da Fauna e Flora em Perigo de Extinção (CITES). Convenção da Biodiversidade.

2. **GESTÃO, MANEJO E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS FLORESTAIS:**

Gestão ambiental pública: conceitos; meio ambiente, sociedade e noções de Sociologia e de Antropologia; acesso e uso de produtos florestais e conflitos sociais; metodologias de análise de problemas e conflitos socioambientais, com base nos aspectos econômicos, políticos, sócio-culturais, éticos, legais e ecológicos. Metodologias participativas na gestão ambiental (pesquisa-ação; pesquisa-participante; levantamento participativo, diagnóstico rápido participativo). Gestão e manejo dos recursos ambientais: importância das florestas no tocante às questões: social, econômica e ambiental. Manejo de florestas tropicais: princípios básicos do manejo de florestas tropicais, estudo de diversidade, utilização das florestas secundárias, as normas e regulamentos dos planos de manejo; manejo florestal sustentável; diferentes modalidades de planos de manejo; manejo de produtos florestais madeireiros e não-madeireiros; manejo comunitário de produtos florestais; plano de manejo em Unidades de Conservação;. Proteção da biodiversidade; espécies protegidas por lei ou que tenham restrição de corte. Instrumentos de controle e licenciamento; Extensão e fomento florestal. Conservação "in situ" e "ex situ" dos recursos florestais. Noções de economia ambiental; serviços ambientais florestais. Florestamento e reflorestamento. Recuperação de áreas degradadas. Manejo de bacias hidrográficas. Geoprocessamento: cartografia, coordenadas geográficas, Sistemas de Informação Geográfica (SIG), georeferenciamento, uso de GPS e análise de mapas. Sensoriamento Remoto. Política e legislação agrária: aspectos socioeconômicos e ambientais da ocupação da Amazônia, políticas e administração pública do meio ambiente. Política florestal. Economia Florestal. Planejamento e administração florestal. Inventário florestal. Dendrometria. Volumetria. Elaboração, avaliação e seleção de projetos: seleção de projetos para investimento para investimento e impactos socioeconômicos associados aos empreendimentos; elaboração e conteúdo básico de projetos de florestamento e/ou reflorestamento, análise de projetos – projetos de estudos ambientais e PCAs. Monitoramento ambiental: conceitos, objetivos e suas aplicações no monitoramento de solo, água, ar, fauna, flora e ecossistemas. Ecologia da paisagem: conceitos e aspectos gerais. Fragmentação florestal e seus efeitos sobre a fauna e flora. Biologia da conservação: estratégias para conservação de espécies, *habitats* e paisagens. Corredores ecológicos. Instrumentos para gestão ambiental; Educação Ambiental, Estudo e avaliação de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) e Planos de Controle Ambiental (PCAs). Instrumentos de controle e licenciamento. Zoneamento Ecológico-Econômico. Base conceitual sobre desenvolvimento sustentável e Agenda 21. Silvicultura tropical. sistemas agroflorestais (SAF's). Extrativismo. Caracterização dos principais ecossistemas e biomas do estado do Pará. Grandes culturas do estado do Pará. Identificação científica das espécies florestais comercializadas no Estado do Pará.

Meteorologia e Climatologia: Elementos do clima: temperatura, radiação, pressão, umidade, precipitação, vento, evaporação e evapotranspiração. Fatores do clima: altitude, relevo, vegetação, latitude. Ciclo hidrológico. Ecologia florestal: caracterização ambiental da Amazônia, ecossistemas marginais, sucessão ecológica, análise de vegetação, recuperação de áreas degradadas; ecossistemas paraenses; ciclos biogeoquímicos e ciclagem de

nutrientes. Proteção florestal: incêndios – causas, efeitos e prevenção; combate a incêndios florestais; controle de pragas e doenças florestais; Técnicas de conservação do solo, manejo em solos de várzea e terra firme para fins conservacionistas, erosão, práticas conservacionistas; recuperação de áreas degradadas. Caracterização das florestas. Principais influências da floresta sobre o solo, a água, o clima e a vida silvestre.

- **ENGENHARIA MECÂNICA**

1. **Mecânica Geral:** estática; cinemática e dinâmica.
2. **Estrutura e Propriedades dos Materiais:** estruturas moleculares; cristalinas e não cristalinas; propriedades mecânicas, térmicas e elétricas; corrosão.
3. **Metrologia:** medidas mecânicas; calibradores; instrumentos de aferição.
4. **Mecânica dos Fluidos:** lei de Pascal; lei de Stevin; empuxo; centro de pressão; princípio de Arquimedes; equação da continuidade; teorema de Bernoulli; escoamento em orifícios e bocais; escoamento dos líquidos nos condutos; perda de carga; sistema de recalque.
5. **Termodinâmica:** primeira e segunda lei da termodinâmica; ciclos motores e de refrigeração.
6. **Transferência de Calor:** condução; convecção; radiação; trocadores de calor.
7. **Resistência dos Materiais:** tensão, deformação e deflexão; tração; compressão; cisalhamento; torção; flexão; cargas combinadas; círculo de Mohr.
8. **Processos de Conformação de Elementos de Máquina:** fundição; conformação por deformação plástica; processos mecânicos.
9. **Elementos de Máquinas:** tolerâncias e ajustes; coeficientes de segurança e normas de projeto; teoria de falhas; mancais de rolamento e de deslizamento; correias; engrenagens; molas; parafusos e uniões.
10. **Máquinas de Fluxo e Térmicas:** princípios de funcionamento; aspectos termodinâmicos e hidráulicos associados; curvas características; cálculo de potência de operação.
11. **Instalações Industriais:** instalações de proteção e combate a incêndio; instalações de vapor; instalações de ar comprimido; instalações de gás combustível.
12. **Engenharia de Segurança do Trabalho:** legislação sobre higiene e segurança do trabalho; conceito de riscos, perigo, acidente e incidente; agentes químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos; avaliação e controle dos riscos; proteção ao meio ambiente.
13. **Gerência de Produção:** princípios de gerenciamento da motivação e aprendizagem; técnicas de trabalho em equipe; análise de investimento e de risco; mercado, escala e localização das atividades produtivas.

- **ENGENHARIA QUÍMICA**

1. **Química Orgânica e Inorgânica:** Funções Orgânicas - Hidrocarbonetos: Fontes e uso. Polímeros – Poluição e lixo. Compostos orgânicos de interesse biológico e tecnológico. Tabela Periódica: propriedades periódicas dos elementos, eletronegatividade, afinidade eletrônica. Ácidos e bases: definições. ácidos e bases em solução e em sólidos.
2. **Química Analítica e Físico Química:** Gravimetria e volumetria; Soluções e propriedades coligativas; Reações de óxido-redução;. Eletroquímica; Cinética e equilíbrios químicos; Radioatividade.
3. **Fenômenos de Transporte:** Equações fundamentais de transporte: Equação da continuidade; Equação geral do movimento para um fluido real; Equação de Bernoulli: formas e aplicações. Mecanismos de transferência de calor. Condução unidimensional em regime permanente em corpos de geometria simples. Coeficiente global. Difusão mássica. Primeira Lei de Fick da Difusão. Mecanismos de difusão através de um gás parado e contra difusão equimolecular.
4. **Processos Industriais/Operações Unitárias da Indústria Química:** Filtração; Extração sólido-líquido; Destilação; Evaporação; Absorção; Secagem e Psicrometria.
5. **Reatores: Introdução ao Cálculo de Reatores:** Equações básicas dos reatores.
6. **Termodinâmica:** Primeira e Segunda Lei Termodinâmica. Propriedades Termodinâmicas dos fluidos. Propriedades termodinâmicas de misturas homogêneas. Equilíbrio de fases. Equilíbrio químico.
7. **Controle de Processos:** Elementos de controle de processos da indústria química. Variáveis: pressão, temperatura, vazão, nível e densidade.
8. **Meio-ambiente:** Análises no controle da poluição ambiental. Tratamento de efluentes. Poluentes atmosféricos e seu tratamento. Tratamento de resíduos sólidos. Monitoramento de emissões de UTE's. Monitoramento da Qualidade da Água características físico químicas. Plano de Manejo de Resíduos Tóxicos.
9. **Gestão ambiental:** Avaliação de impactos ambientais - (EIA)/(RIMA): definições, diretrizes, estudos técnicos mínimos, estudos ambientais simplificados ou específicos. Licenciamento Ambiental: tipos de licenças ambientais, atividades efetivas e potencialmente poluidoras. Resoluções do CONAMA no 001/1986, no 009/1987, no 237/1997, no 279/2001 e no 281/2001.

- **ENGENHARIA SANITÁRIA**

Importância do abastecimento de água. A água na transmissão de doenças. Qualidade, impurezas e características físicas, químicas e biológicas da água; padrões de potabilidade; controle da qualidade da água. Quantificação da água: métodos de medição de vazões em rios (chave curva), previsão de vazão por métodos estatísticos (Gumbel, etc.) e por métodos determinísticos (método racional, método do SCS); estimativa de vazões mínimas (Q7,10 e Q95). Auto depuração de cursos d'água : DBO, DQO, OD, queda e recuperação do OD em rios devido ao lançamento de carga orgânica poluidora. Consumo de água; estimativa de população. Captação de águas superficiais e subterrâneas: tipos de captação; materiais e equipamentos; dimensionamento; proteção. Adução de água: tipo de adutoras; dimensionamento; materiais empregados; bombas e estações elevatórias. Reservatórios de distribuição: tipos, localização, dimensionamento. Redes de distribuição: traçado, métodos de dimensionamento, materiais empregados. Tratamento de água de abastecimento para pequenas e grandes comunidades: coagulação/floculação; decantação; filtração; oxidação/desinfecção; fluoretação/desfluoretação; aeração - tecnologias, dimensionamento e composição do tratamento em função da qualidade da água bruta. Sistemas de coleta de esgotos sanitários: traçado, materiais e equipamentos; dimensionamento; operação e manutenção. Tratamento coletivo e individual de águas residuárias domésticas: características dos esgotos; processos e grau de tratamento; tratamento preliminar; tratamento secundário e terciário; tratamento do lodo; reuso da água e disposição no solo. Tratamento de efluentes industriais: características dos efluentes; tipos de tratamento; dimensionamento; recuperação de materiais. Drenagem urbana: traçado, materiais, dimensionamento, manutenção. Resíduos sólidos: conceito, classificação, acondicionamento, coleta, transporte e destino final; limpeza pública. Resíduos hospitalares: armazenamento, coleta, destino final, normas técnicas aplicáveis. Ecologia e poluição ambiental. Consciência ecológica. A problemática ambiental e o ambiente de negócios. Normas ISO 14000. Uso sustentado de recursos naturais. O estabelecimento de padrões de qualidade ambiental. O zoneamento ambiental. A avaliação de impacto ambiental – EIA. O relatório de impacto ambiental – RIMA. O licenciamento ambiental e a revisão de atividades efetivas ou potencialmente poluidoras – LAP, LAI, LAO. A criação de espaços territoriais especialmente protegidos pelos Poderes Públicos, Federal, Estadual e Municipal, denominadas áreas naturais protegidas. O Sistema Nacional de Informações sobre o Meio Ambiente. Os cadastros Técnicos Federais: a) de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental; b) de Atividades potencialmente poluidoras e/ou utilizadoras dos recursos ambientais. As penalidades disciplinares ou compensatórias ao não cumprimentos das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental. O Relatório de Qualidade do meio Ambiente e sua divulgação pelo IBAMA: as legislações pertinentes.

- **GEOGRAFIA**

1. TEORIA GEOGRÁFICA E MEIO AMBIENTE: Categorias de análise em Geografia. As correntes do pensamento geográfico e a preocupação com a natureza e com o meio ambiente. A abordagem dos geossistemas em Geografia. A emergência da temática ambiental e sua relação com o pensamento geográfico. O problema da região e a produção do conhecimento geográfico. Espaço e sustentabilidade sócio-ambiental. Geografia e ecologia.

2. GEOGRAFIA HUMANA E MEIO AMBIENTE: Economia, recursos e população. Geopolítica dos recursos naturais. Indústria e meio ambiente. Agricultura e meio ambiente. O fenômeno urbano e a degradação ambiental. Principais agentes poluidores do meio urbano e rural. A expansão das fronteiras econômica e tecno-ecológica e a questão ambiental no contexto amazônico.

3. GEOGRAFIA FÍSICA E MEIO AMBIENTE: Mudanças climáticas e meio ambiente. Classificação, características e parâmetros geotécnicos dos solos. Erosão dos solos e a questão ambiental. Poluição do solo, da água e do ar. Biogeografia, biodiversidade e estratégias conservacionistas e preservacionistas. Bacias hidrográficas, recursos hídricos e qualidade ambiental. Ambiente e apropriação do relevo. Geomorfologia, ambiente e planejamento. Aspectos ambientais dos escorregamentos em áreas urbanas. Recuperação de áreas degradadas.

4. GEOGRAFIA E POLÍTICAS AMBIENTAIS: A importância da preservação ambiental para as sociedades contemporâneas. As políticas de gestão do território e a questão ambiental no Brasil. Bases conceituais e aspectos legais da Perícia Ambiental. Legislação sobre Áreas de Proteção Ambiental (APA). Indicadores ambientais. Estudo e Relatório de Impactos Ambientais (EIA/RIMA). Políticas de recursos hídricos e gestão de bacias hidrográficas. Reservas Extrativistas (RESEX), Unidades de Conservação (UCs), Projetos de Reflorestamento Consorciado Adensado (RECA) e Corredores de Conservação ou Ecológicos. Estatuto da Cidade e políticas de sustentabilidade urbana. Dano ambiental. Aspectos técnicos do laudo e da perícia ambiental. Sustentabilidade e educação ambiental

5. GEOGRAFIA DO BRASIL E A QUESTÃO AMBIENTAL: Processo histórico-geográfico da formação territorial no Brasil e suas repercussões ambientais. Desenvolvimento econômico e a questão regional no Brasil. A organização do território e a dimensão política da modernização. Processo de urbanização, dinâmica e complexidade da questão ambiental. As cidades e os problemas ambientais no Brasil. Crescimento, distribuição

e dinâmica territorial da população brasileira. Industrialização: estrutura, padrões de distribuição e ritmos de crescimento. Questões e tendências da produção agrícola brasileira. Inserção do Brasil na economia mundial e sua emergência como potência regional. Transformações recentes nas atividades de comércio e serviços no Brasil. A degradação ambiental nos grandes ecossistemas brasileiros.

6. TRATAMENTO DE DADOS E REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA EM GEOGRAFIA: O tratamento estatístico de dados em Geografia. Fundamentos da representação gráfica e cartográfica dos dados geográficos. Técnicas cartográficas. Técnicas de geoprocessamento e de sensoriamento remoto para a espacialização e a gestão adequada dos territórios. O problema da escala geográfica e cartográfica para o conhecimento do ambiente e do território.

- **GEOLOGIA**

Geologia Básica

Principais Tipos de Rochas e Minerais Formadores de Rochas;

Técnicas Instrumentais Aplicadas a Estudos Geológicos e Mineralógicos;

Erosão e Intemperismo;

Mapeamento Geológico, Geotécnico e Hidrogeológico; Caracterização de Anomalias Geológicas e Geoquímicas;

Noções de Neotectônica;

Noções de Fotointerpretação, Sensoriamento Remoto e Sistema de Informações Geográficas (SIG);

Elaboração e Interpretação de Mapas e Seções Geológicas;

Geologia dos Recursos Hídricos;

Código de Mineração e Legislação Mineira.

- **HISTÓRIA**

1. As relações de trabalho no Brasil colonial: a escravidão negra
2. A Amazônia colonial: formas de organização do trabalho indígena
3. O processo de construção da nacionalidade: Inconfidência Mineira e Baiana.
4. O I Império Brasileiro e o período regencial: as lutas de independência no Pará e a Cabanagem no Pará.
5. As correntes imigratórias e o processo de formação do mercado de trabalho no Brasil no final do século XIX e início do XX.
6. Os abolicionismos e os republicanismos no Brasil.
7. A vida e o trabalho no seringal da Amazônia brasileira no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX.
8. Cultura, civilização e modernização das grandes cidades: os processos urbanísticos na Amazônia e suas contradições na virada do século XIX para o XX.
9. Os movimentos sociais na Primeira República: a Revolta da Vacina, Canudos e o Contestado.
10. A Semana de Arte Moderna.
11. Vargas e o Estado Novo
12. A Batalha da Borracha: Baratismo e Nacionalismo
13. A República Populista
14. Os Militares no Poder
15. Os movimentos sociais e o processo da chamada “abertura” política dos anos de 1970 e 1980.
16. Guerrilha do Araguaia e resistência à Ditadura Militar.
17. Teorias desenvolvimentistas: o governo militar, a integração nacional e os grandes projetos na Amazônia: questões econômicas e ambientais.
18. Os movimentos sociais contemporâneos no Brasil: as lutas pela terra na Amazônia.
19. Latifúndio, agronegócio, assentamentos rurais e meio ambiente na Amazônia.
20. Mineração e meio ambiente no Estado do Pará.

- **LETRAS**

1. Compreensão e interpretação de textos.
2. Língua, linguagem e discurso.
3. Modalidade oral e escrita.
4. Variação lingüística: registro coloquial, registro padrão e norma culta.
5. Noções de texto, coerência e coesão. Mecanismos de coesão textual.
6. Gêneros discursivos e tipos textuais.
7. O sistema ortográfico do português.
8. Acentuação gráfica.
9. Emprego do sinal indicativo de crase.
10. Emprego dos sinais de pontuação.
11. Morfologia.

12. Sintaxe.
13. Semântica.
14. Figuras de linguagem.
15. Redação oficial.

- **MATEMÁTICA**

Resolução de **situações problemas** envolvendo os seguintes conteúdos:

1. Conjuntos.
 - 1.1. Representações e relações de pertinência, inclusão e igualdade.
 - 1.2. Operações: união, interseção e diferença.
 - 1.3. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, reais e complexos.
2. Funções.
 - 2.1. Gráficos, análise de crescimento, decréscimo, máximos e mínimos.
 - 2.2. Resolução de problemas envolvendo funções: afins, quadráticas, exponenciais e logarítmicas.
3. Análise combinatória.
 - 3.1. Princípio fundamental da contagem.
 - 3.2. Agrupamentos simples: arranjos, combinação e permutação.
 - 3.3. Binômio de Newton.
4. Noções de probabilidade.
 - 4.1. Cálculo de probabilidades.
5. Noções de estatística.
 - 5.1. Cálculo de medidas de posição e dispersão para dados agrupados e para dados não agrupados.
6. Seqüências.
 - 6.1. Progressões aritméticas.
 - 6.2. Progressões geométricas.
7. Matrizes, determinantes e sistemas lineares.
 - 7.1. Operações com matrizes.
 - 7.2. Cálculo dos determinantes.
 - 7.3. Discussão e resolução de sistemas de equações lineares.
 - 7.4. Sistema de inequações lineares.
8. Geometria plana.
 - 8.1. Ângulos.
 - 8.2. Triângulos: classificação, relações métricas e trigonométricas em triângulos.
 - 8.3. Quadriláteros.
 - 8.4. Soma dos ângulos internos, soma dos ângulos externos e cálculo do número de diagonais de polígonos convexos.
 - 8.5. Polígonos regulares
 - 8.5.1. Ângulo interno e ângulo externo de um polígono regular.
 - 8.5.2. Polígonos regulares inscritos em circunferência: cálculo do apótema e do raio.
 - 8.6. Cálculo do perímetro e da área das principais figuras planas.
9. Geometria analítica plana.
 - 9.1. Equações da reta e da circunferência.
10. Geometria espacial.
 - 10.1. Cálculo de áreas e volumes de prismas, cilindros, cones e esferas.
11. Matemática comercial e financeira.
 - 11.1. Razões e proporções.
 - 11.2. Regras de três simples e compostas.
 - 11.3. Porcentagens.
 - 11.4. Juros simples e compostos.
12. Raciocínio lógico matemático.
 - 12.1. Resolução de problemas envolvendo raciocínio lógico.

- **METEOROLOGIA**

Conhecimentos básicos e conceitos fundamentais em Meteorologia e Climatologia. Composição da Atmosfera e estratificação térmica. Elementos do tempo e clima. Condições de estabilidade da atmosfera. Evapotranspiração. Instrumentos e métodos de observação meteorológicos. Conceitos básicos de termodinâmica. Radiação solar e terrestre. Balanço de radiação e energia no sistema terra-atmosfera. Influência dos elementos meteorológicos na agricultura e nos seres vivos. Métodos de avaliação de impacto ambiental no clima. Noções de hidrometeorologia. Massas de Ar: Classificação e Origem. Frentes. Sistemas convectivos de mesoescala.

Interpretação das condições de tempo através de imagens de satélites. Conforto térmico. Dispersão de poluentes na atmosfera. Ilhas frias e de calor. Biometeorologia. Mudanças climáticas. Formação de nuvens e precipitação. Eletricidade atmosférica. Origem e deslocamento das Linhas de Instabilidade. Modelos sinóticos tropicais. Tempo severo nos trópicos. Fenômenos de meso-escala. Ciclones tropicais e extra-tropicais. Análise das seções verticais da atmosfera. Cristas e Anticiclones, Cavados e Ciclones. Força de Coriolis, Vento Geostrófico, Ventos Alísios, Vento Gradiente. Gradiente Vertical de Temperatura, Turbulência Atmosférica, Inversão de Temperatura, Inversão de Turbulência, Inversão de Subsidência, Inversões Frontais, Indicadores de umidade atmosférica. Calor Latente e calor sensível. Processos isotérmicos, isobáricos, adiabáticos e Isocóricos. Umidade relativa, umidade específica e razão de mistura. Brisa Marítima, brisa terrestre e brisa de montanha. Climatologia dinâmica: Alta da Bolívia. Zona de Convergência Intertropical – ZCIT e Sistemas Meteorológicos de Mesoescala. Fenômenos El Niño e La Nina. Noções de hidrometeorologia – Política Estadual de Recursos Hídricos. Métodos de medição de vazão de rios. Tipos de equipamentos de medição de vazão de rios. Métodos de balanço hídrico.

• **OCEANOGRAFIA**

- 1. Fundamentos de Oceanografia:** características dominantes das bacias hidrográficas costeiras brasileiras; Principais impactos sobre os ecossistemas marinhos e costeiros, importância dos oceanos;
- 2. O Ambiente Marinho:** fatores geológicos: topografia do fundo oceânico, teoria das placas tectônicas, distribuição de sedimentos na margem continental brasileira, oscilações do nível do mar: causas e consequências, estuários: definição, subdivisões e classificações;
- 3. Fatores Físicos:** estrutura termohalina das águas oceânicas, massas de água no Oceano Atlântico, ondas e marés, circulação oceânica no Oceano Atlântico, upwelling e downwelling, termoclina e pycnoclina;
- 4. Fatores Químicos:** composição da água do mar, salinidade, oxigênio dissolvido, nutrientes dissolvidos, temperatura e radiação solar;
- 5. Vida Marinha:** Evolução da vida marinha, microorganismos e fungos: caracterização biológica, Invertebrados e vertebrados marinhos, ecologia e zoogeografia marinha, anatomia básica dos peixes;
- 6. Avaliação e Produção de Recursos Vivos:** Produtividade pesqueira, Recursos pesqueiros amazônicos, Introdução à dinâmica de populações, Panorama e perspectivas da produção por aquicultura, Princípios e práticas da aquicultura marinha, Desenvolvimento e sustentabilidade da produção aquícola.

• **PEDAGOGIA**

1. Fundamentos da educação: políticos, socioeconômicos, culturais e estéticos
2. Atuais tendências na educação brasileira.
3. As teorias da educação: concepção, métodos e práticas.
4. Educação e Cidadania: a dimensão social e política da ação educativa.
5. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Art.225 do Meio Ambiente e Capítulo III - Da Educação, da cultura e do desporto.
6. Parâmetros Curriculares Nacionais – Tema Meio Ambiente/ 2000.
7. Legislação e Normas do Ensino Médio, Técnico e Superior (LDB – Lei nº. 9394/96, de 20/12/96; Decreto Federal nº. 2208/97 - Arts. 36, 39 e 42 da Lei no.9394/96).
8. Política Nacional de Educação Ambiental - Lei no. 9795/ 1999, de 27/04/99; e Decreto nº. 4281/ 2002.
9. ProNEA - Programa Nacional de Educação Ambiental/ 2005 e PEAM - Programa Estadual de Educação Ambiental/ 2008 e Tratado de Educação Ambiental para Sociedade Sustentável e Responsabilidade Global.
10. As diferentes concepções de educação, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, sustentabilidade, complexidade ambiental e suas implicações no meio ambiente:
11. Tendências Pedagógicas e Vertentes de Educação Ambiental
12. Processos de aprendizagem e participação na conservação ambiental.
13. Educação e Educação Ambiental e diversidade cultural.
14. Interdisciplinaridade e Transversalidade como princípios educativos nos projetos.
15. Planejamento participativo: construção, monitoramento e avaliação.
16. Planejamento de Ensino: objetivos, conteúdos, métodos, técnicas e avaliação.
17. Comunicação e Educação: facilitadoras da integração de equipes na execução de tarefas.
18. Gestão e Educação: as dimensões da avaliação institucional como um processo de aprender a aprender.
19. Projeto Pedagógico: concepção, métodos e estratégias.
20. Elaboração, implementação e avaliação de Projetos de Treinamento e desenvolvimento de pessoas.
21. Política Nacional de Meio Ambiente – Lei no. 6.938, de 31/08/1981.
22. Lei de Crimes Ambientais no. 9.985/2000.
23. Agenda 21 Global: concepções metodológicas e pedagógicas na gestão ambiental local.
24. SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação - Lei nº. 10.257/ 2000.
25. Legislação Ambiental do Estado do Pará (Lei Ambiental do Estado nº. 5.887 de 09/05/95, Cap. V, Art. 87; Política Estadual de Florestas - Lei nº. 6.462/02 de 04/07/2002, subseção VII, Art. 24; Política de Recursos

Hídricos do Estado - Lei nº. 6.381 de 25/07/2000; Política de Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Pará - Lei nº. 6.745, 6/05/2005).

26. Gestão Ambiental Pública: relações sociais entre os sujeitos coletivos que se instituem o processo decisório de apropriação de seus recursos ambientais.

27. Metodologias de análise de problemas e conflitos socioambientais estruturantes, voltados à participação, ao monitoramento, e ao controle social nas atividades de gestão ambiental (licenciamento ambiental).

28. Tendências e Processos de Planejamento: dimensões (diagnóstico, planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e replanejamento) e elementos constitutivos (problema, ação, sub-ação, atividade, tarefa, objetivos, estratégias pedagógicas, indicadores, metas, produtos, acompanhamento, avaliação e referências).

- **SERVIÇO SOCIAL**

- 1. Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social**

- 1.1. O debate contemporâneo entre as diferentes vertentes;

- 1.2. Relação teoria-prática;

- 2. As transformações no mundo do trabalho**

- 2.1. Neoliberalismo e Políticas Sociais;

- 2.2. Reestruturação Produtiva e as mudanças na organização do trabalho;

- 3. Ética em Serviço Social

- 3.1. A Ética Profissional em Serviço Social;

- 3.2. O Projeto Ético-Político do Serviço Social;

- 4. Planejamento e Gestão em Serviço Social**

- 4.1. Práticas Administrativas em Serviço Social (Coordenação, Gestão, Supervisão, Assessoria);

- 4.2. Instrumentos de Planejamento (plano, programa e projeto) e planejamento estratégico;

- 5. Espaço Institucional e poder nas Organizações**

- 5.1. O Serviço Social na Divisão Sócio-Técnica do Trabalho;

- 5.2. Relações profissionais no espaço institucional;

- 6. Movimentos sociais**

- 6.1. Participação, Gestão Social e Controle Social;

- 6.2. Movimentos Sociais Ambientais.

- 7. Formação Social, Econômica e Política da Amazônia**

- 7.1. Meio Ambiente e Políticas de Desenvolvimento para a Amazônia;

- 7.2. População, povos e comunidades tradicionais.

- **TURISMO**

- 1. TURISMO:**

- 1.1. Definições;

- 1.2. Formas;

- 1.3. Classificação;

- 1.4. Componentes das viagens;

- 1.5. Segmentação de mercado;

- 1.6. Pesquisa em turismo.

- 2. MEIO AMBIENTE NATURAL E O TURISMO**

- 2.1. Sustentabilidade no turismo;

- 2.2. Capacidade de carga da localidade;

- 2.3. Impactos do Turismo (dimensões): ambiental, econômica, social, cultural e política.

- 3. O PAPEL DO PLANEJAMENTO EM TURISMO**

- 3.1. Planejamento da atividade turística;

- 3.2. Política Nacional de Turismo (2007-2010);

- 3.3. Plano de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará;

- 3.4. Pólos turísticos do estado do Pará.

- **ZOOTECNIA**

- 1. ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS**

Noções básicas de Ecologia. Estrutura e funcionamento do ecossistema. Fatores ecológicos no ecossistema. Ecologia de populações. Ecologia de comunidades. Principais tipos de ecossistemas. Impactos ambientais e conservação dos ecossistemas aquáticos. Agroecossistemas: caracterização e conservação ambiental. Planejamento e proteção ambiental.

2. ETOLOGIA

Adaptação: comportamento como forma de adaptação. Seleção natural e evolução do comportamento. Comportamento inato, ontogenia do comportamento e comportamento aprendido. Comportamento social: Agrupamentos. Comunicação. Observação e medida do comportamento animal. Fatores sensoriais no comportamento. Comportamento de manutenção. Ritmos. Hormônios e ferormônios. Comportamento e bem estar animal.

3. AMBIÊNCIA EM ZOOTECNIA

Introdução à bioclimatologia: adaptações e evolução dos animais. Efeitos do ambiente na produção, reprodução e saúde dos animais. Fatores climáticos e mecanismos de termorregulação. Interação genótipo-ambiente.

4. FORRAGICULTURA E PASTAGENS

Importância da pastagem no contexto da produção de ruminantes. Pastagens da Amazônia. Estabelecimento e manejo de pastagens. Nutrição mineral e adubação de pastagens. Degradação de pastagens. Recuperação e melhoramento de pastagens. Produção de sementes de plantas forrageiras. Pragas e plantas invasoras de pastagens. Formação e manejo de capineira. Conservação de forragens.

5. GESTÃO AMBIENTAL APLICADA À ZOOTECNIA

Gestão ambiental na empresa agropecuária. Conservação e manejo de recursos naturais, manejo de dejetos e subprodutos das explorações zootécnicas. Clima e meio ambiente. Problemas ambientais de origem antrópica. Economia e meio ambiente. Política de desenvolvimento integrado e suas características. Inserção do meio ambiente no planejamento econômico. Noções de direito ambiental. Gestão de resíduos. Avaliação de impactos ambientais. Instrumentos de gestão e suas implementações: conceitos e prática.

6. APICULTURA E MELIPONICULTURA

Produção de abelhas melíferas considerando a viabilidade econômica e a sustentabilidade. Biologia das abelhas melíferas, instalações apícolas e manejo de um apiário.

7. AQUICULTURA/PESCA

Produção de organismos aquáticos considerando a viabilidade econômica e a sustentabilidade. Recursos pesqueiros da Região Amazônica/ Gestão aquícola.

8. CRIAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES

Produção de animais silvestres considerando a viabilidade econômica e a sustentabilidade. Exploração de animais silvestres em cativeiro. Nutrição e manejo sustentável de animais silvestres.

9. LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, GESTÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Desenvolvimento integrado. Legislação agrária. Base legal e legislação para a gestão ambiental. Auditoria ambiental. Controle de qualidade ambiental. Planejamento e o enfoque ambiental. Direito dos animais. Lei de Crimes Ambientais/Decreto.

10. GESTÃO DE SUBPRODUTOS E RESÍDUOS DE ORIGEM ANIMAL

Principais subprodutos, resíduos e dejetos da produção animal. Impactos ambientais e legislação para o uso na alimentação animal. Processo de tratamento e alternativas de uso na propriedade rural.

11. PLANTAS TÓXICAS ANIMAIS

Biologia, classificação e ocorrência de plantas tóxicas e invasoras de pastagens da Região Norte. Descrição e preparo de plantas tóxicas e invasoras para identificação. Controle de plantas tóxicas e invasoras de pastagens. Nível de toxicidade e sintomas nos animais.

12. DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Concepção sistêmica da realidade. Evolução da agropecuária e desenvolvimento econômico no Brasil. Planejamento e interdisciplinaridade. Sistemas de produção diversificados e integrados. Critérios e indicadores de sustentabilidade.

13. NUTRIÇÃO ANIMAL

Digestão de monogástricos: produção de enzimas, utilização dos nutrientes, consumo, e digestibilidade dos alimentos, métodos para expressar o valor nutritivo. Exigência nutricional dos animais monogástricos para: manutenção e produção. Desenvolvimento do trato digestivo. Ruminantes: microbiologia ruminal. Ingestão e digestibilidade de alimentos. Utilização de carboidratos, lipídeos, nitrogênio protéico e não protéico. Exigências nutricionais para manutenção, crescimento, e produção.

14. PRÁTICAS ZOOTÉCNICAS

Práticas sobre identificação, contenção e pesagem de animais de pequeno e grande porte. Coleta, embalagem e expedição de alimentos e material biológico para análise. Aplicação de medicamentos. Direitos dos animais.

15. FORMAS NÃO CONVENCIONAIS DE CRIAÇÃO ANIMAL

Criação de galinha caipira, produção animal num sistema agroecológico, produção orgânica, produção de suínos em cama sobreposta.

16. INTERAÇÕES ECOLÓGICAS

A predação. O parasitismo. A competição. O comensalismo. O mutualismo. A simbiose. Importância ecológica das interações. O equilíbrio ecológico e o controle homeostático do ecossistema.

CARGOS: TÉCNICO EM GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

• ENGENHARIA CIVIL

1. METROLOGIA

1.1. Sistema Métrico Decimal 1.2. Medidas de comprimento, superfície e volume.

2. RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

2.1. Esforços simples, tração e compressão 2.2. Tensão admissível, tensões de cisalhamento 2.3. Flexão simples 2.4. Momentos fletores isostáticos, cargas, momentos fletores, forças normais e cortantes, diagramas.

3. MECÂNICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES

3.1. Índices físicos e fundações 3.2. Tipos de fundações 3.3. Sondagem

4. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

4.1. Madeira 4.2. Materiais cerâmicos 4.3. Aços para concreto armado 4.4. Agregado para concreto 4.5. Dosagem de concretos (traços) 4.6. Controle de qualidade e resistência dos concretos.

5. ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO

5.1. Tipos de alvenaria 5.2. Paredes e pisos 5.3. Revestimento de paredes e pisos 5.4. Pintura 5.5. Coberturas. 5.6 Escadas e rampas.

6. LEGISLAÇÃO

6.1 Organização e Controle do uso do solo. 6.2 Dispositivos Legais de Uso do Solo. 6.3 Dispositivos legais de segurança para circulação vertical. 6.4 Legislação de prevenção contra incêndio. 6.5 Acessibilidade na edificação.

7. INSTALAÇÕES PREDIAIS: projeto, dimensionamento, manutenção e recuperação.

7.1 Sistema elétrico 7.2 Sistema hidro-sanitário 7.3 Sistema de proteção contra incêndio.

8. PROJETO ARQUITETÔNICO

8.1 Metodologia do Projeto: estudos preliminares, anteprojeto, projeto executivo.

9. ORÇAMENTO E CONTROLE DE CUSTOS

9.1 Composição de custos 9.2 orçamento analítico 8.3 Cronograma físico-financeiro.

10. INSTALAÇÃO DE OBRAS

10.1 Preparação do terreno 10.2 Serviços básicos 10.3 Infra-estrutura do canteiro de obra 10.4 Controle dos materiais de construção.

11. CONTRATOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

12.1 Licitações.

CARGOS: TÉCNICO EM GESTÃO DE INFORMÁTICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

• TÉCNICO EM GESTÃO DE INFORMÁTICA

1. Conceitos Básicos de Computadores: hardware e software. Representação da informação. Códigos. Sistemas de Numeração. Modalidades de processamento “batch”, “offline”, “on line” e “real time”. Hardware. Componentes. Configuração. Placa-Mãe. Barramento. Onboard.Plug-and-play. Microprocessadores. Memória. Mídias e dispositivos para armazenamento de dados. Interfaces de entrada/saída. Software básico, aplicativos e utilitários. Conceitos básicos de sistemas operacionais. Multiprogramação e multiprocessamento. “Time sharing”. Escalonamento de tarefas.Multitarefa. Gerenciamento de memória. Memória Virtual. Paginação. Segmentação. Operação de microcomputadores. Ambientes Windows 2000/XP/2003, Linux e UNIX. Pacote Office (Word, Excel, Access, PowerPoint, Visio). Segurança de equipamentos e de sistemas de informática. Backup. Vírus.

2. Algoritmos e Linguagens de Programação: Conceitos. Operadores. Variáveis. Constantes. Estruturas básicas de programação. Pseudocódigo. Portugol. Estruturas de Dados. Vetores e matrizes. Registros. Arquivos. Listas. Pilhas. Filas. Árvores. Implementação. Construção de algoritmos. Modularização. Subrotinas. Procedimentos. Funções. Recursividade. Passagem de parâmetros. Algoritmos de busca, pesquisa e ordenação. Merge. Alocação estática e dinâmica de memória. Aplicações com estruturas de dados. Programa. Interpretação. Compilação. Linkedição. Código-fonte. Código-objeto. C. C++. Delphi. Java. PHP. .NET: .NET Framework, C# e ASP.NET. Programação Orientada a Objetos. Ferramentas: Eclipse, NetBeans, MS Visual Studio.Net.

3. Redes de Computadores, Internet e Web: Conceitos. Terminologia. WAN, LAN e MAN. Sinais analógico e serial. Transmissão assíncrona e síncrona, serial e paralela, half-duplex e full-duplex. Protocolos de comunicação: orientados a byte e a bit. Protocolo X-25 e Frame Relay, Start-Stop, BSC, HDLC, SDLC, SLIP e PPP. Sistema de transmissão de dados. Unidade Controladora de Comunicação. Modem. Modulação. Interfaces.

Multiplexação. Comutação de circuitos, mensagens, pacotes e de células. Arquitetura OSI/ISO. Arquitetura Cliente-Servidor. Tecnologias de redes locais. Topologias. Meios de Transmissão. Protocolos. Padrões Ethernet e Token-Ring. Tecnologias Fast Ethernet, FDDI, ATM. Equipamentos: repetidores, hubs, switches, bridges, roteadores, gateways. Interligação de redes. Arquitetura TCP/IP. Telefonia IP. Máscaras de rede. FTP. Telnet. Correio Eletrônico. Segurança em redes e na Internet. HTML. JavaScript. Applet Java. ASP. PHP. XML. Servidores Web: Apache, IIS (Internet Information Server).

4. Estruturas de Arquivos e Bancos de Dados: Conceitos básicos. Características. Métodos de acesso. Alocação. Organização de diretórios. Proteção de arquivos. Modelo Relacional, dicionarização, restrições e normalizações. Formas Normais: 1a., 2a., 3a. e 4a. FN. Ferramentas. Abordagem Relacional. SQL. Interface Conectividade. Web. Acesso. Segurança. Análise, Modelagem, Projeto e Implementação. Conceitos. Características. Utilização. Banco de Dados Orientados a Objeto. Objetos. Classes. Variáveis de instância. Métodos. Mensagens. Encapsulamento. Herança. Banco de Dados em Aplicações Cliente/Servidor. Administração de Banco de Dados. Tuning (ajuste) de Banco de Dados. Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados (SGBD): arquitetura, integridade, concorrência, gerenciamento de transações. Backup/Restore de Banco de Dados. Replicação de Dados.

5. Desenvolvimento, Análise, Projeto e Gerência de Sistemas: Conceitos. Características. Ciclo de Vida de Sistemas. Atividades de análise. Fases de Projeto. Estudo de Viabilidade Técnica de Projetos. Ferramentas. Análise Estruturada de Sistemas. Modelagem. Diagramas. Fluxo de Dados, processos, entidades, depósito de dados. Regras de consistência. Diagrama de Contexto. Diagrama de Fluxo de Dados (DFD). Diagrama de Entidades e Relacionamentos (DER). Diagrama de Transição de Dados. Modelos. Dicionário de Dados. Especificação de processos: português estruturado. Mini-especificações. Análise Essencial. Modelo Ambiental. Declaração de Objetivos. Interação com o usuário. Lista de Eventos. Tabela de Eventos e classificação. Modelo Comportamental. DFD Preliminar. DFD Particionado. DER ou MER. Dicionário de Dados. Depósitos de Dados. Mini-especificações (Português estruturado, Árvores de Decisão, Tabelas Lógicas e Pseudocódigo). Modelo de Controle. Ciclo de Vida. DTE. Experimentação e Prototipação. Análise de Pontos de Função. Projeto, Análise Orientada a Objeto. Conceitos. Características. Modelagem. UML. Metodologias. Ferramentas. Projeto Estruturado de Sistemas. Uso de Ferramentas CASE. Projeto de Sistemas de Informação. Diagramas de estrutura modular, componentes e significado. Gerenciamento de Mudanças. Qualidade do Projeto: acoplamento e coesão. Modelagem conceitual da informação. Modelo conceitual de entidades e relacionamentos. Atributos: compostos, multivalorados e determinantes. Relacionamentos parciais e totais. Auto-relacionamento, relacionamentos múltiplos e agregações. Particionamento do conjunto de entidades. Decomposição de relacionamentos. Engenharia e Qualidade de Software. Software – qualidades do produto e do processo, princípios básicos, projeto de software, especificação, requisitos, testes, técnicas informais de verificação e prova de programas; processo de produção de software: modelo em cascata e espiral; organização de processo; metodologias. Qualidade de Software (ISO e CMM). Execução de testes integrados de sistemas. Homologação de sistemas junto aos usuários. Arquitetura Cliente/Servidor. DataWarehouse. Conceitos básicos. Análise, Avaliação, Elaboração e Manutenção de documentação. Supervisão da documentação técnica de sistemas. Especificação da manutenção corretiva, evolutiva e legal, necessárias aos sistemas existentes. Planejamento Estratégico de Sistemas de Informações. Gerência de Projetos.

NÍVEL MÉDIO

CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA TODOS OS CARGOS

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Análise de texto: compreensão e interpretação, estrutura e vocabulário.
2. Gêneros e tipos de texto.
3. Coerência e coesão textual: instrumentos de coesão textual.
4. O sistema ortográfico do português: emprego de letras; acentuação gráfica; emprego dos sinais de pontuação.
5. Classes de palavras, flexão e emprego.
6. Sintaxe da oração e do período.
7. Valores da coordenação e da subordinação.
8. Sintaxe de Concordância nominal e verbal.
9. Sintaxe de Regência nominal e verbal.
10. Sintaxe de Colocação dos Pronomes Oblíquos.
11. Emprego do sinal indicativo da crase.
12. Aspectos semânticos: adequação vocabular, denotação, conotação, polissemia e ambigüidade; homonímia, sinonímia, antonímia e paronímia.

INFORMÁTICA

1. Conceitos básicos relacionados a hardware, software, computadores e periféricos (unidades de E/S: monitor, teclado, mouse, impressora, discos, CD-ROM, DVD-ROM, multimídia, scanner, pendrive).
2. Conceitos básicos de ambiente Windows e suas funcionalidades: ícones, atalhos de teclado, janelas, arquivos, pastas, programas, impressão, Word, Excel, PowerPoint.
3. Conceitos básicos de Intranet, Internet, Extranet e utilização de ferramentas de navegação: browsers, Internet Explorer, correio eletrônico, busca e pesquisa, grupos de discussão, segurança em rede e internet.
4. Conceitos básicos de tarefas e procedimentos de informática: organização e gerenciamento de arquivos, pastas e programas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

• **ASSISTENTE DE INFORMÁTICA**

1. Computadores modernos, padrão IBM PC, baseados em processador Pentium IV e superiores, processadores AMD.
2. Conceitos; etapas de processamento; hardware, software e peopleware.
3. Arquitetura, constituição, componentes, características e funcionamento.
4. Representação binária da informação e unidades de medidas.
5. Componentes de um computador e periféricos.
6. Vírus de computadores.
7. Redes de computadores: conceitos, tipos e abrangência. Topologias lógicas e físicas. Segurança em Redes de Computadores.
8. Protocolos TCP/IP, DNS, Telnet, FTP e HTTP.
9. Ferramentas Telnet e FTP e comandos ping e tracer.
10. Componentes de rede de computadores, cabeamento, equipamentos de rede.
11. Instalação e configuração de placa de rede em estação de trabalho.
12. Sistemas Operacionais Windows NT Server, Windows 2000 Server e Windows 2003 Server. Windows XP e Windows Vista.
13. Auditoria.
14. Gerenciamento de usuários, administração de disco, compartilhamento de recursos, configuração dos serviços de rede no nível corporativo (DHCP, DNS e WINS).
15. Noções de Banco de Dados Relacionais (Oracle, SQL Server, PostgreSQL e MySQL).
16. Algoritmos. Conhecer, saber interpretar e escrever algoritmos em português estruturado (pseudocódigo, português) e recursos.
17. Sistemas Operacionais (SO) Unix e Linux. Instalação e configuração dos SO Unix e Linux. Estruturação de diretórios do Unix e Linux (/root, /home, /etc, /lib, /sbin, /usr etc.).
18. Microsoft Word, Microsoft Excel, Microsoft PowerPoint, Internet, intranet, extranet, correio eletrônico, Word Wide Web e construção de sites para Web.
19. Noções de linguagens de programação estruturadas e de linguagens de programação orientadas a objetos.
20. Manutenção de equipamentos de informática.

• **ASSISTENTE DE INFRA-ESTRUTURA**

1. **Teorias administrativas:** Administração: conceito e importância, Organização, Controle. Gestão de Suprimentos: gestão de fluxo de materiais e serviços, fluxo de informações e gestão de estoques através da cadeia de suprimentos. Funções de compras, armazenagem, planejamento e controle de produção e gestão da distribuição física, seleção de fornecedores, pedido de compras.
2. **Planejamento:** Conceito de planejamento: a necessidade de planejar, as diversas dimensões do planejamento, princípios e características do planejamento, tipologia do planejamento; Planejamento como processo e como sistema: processo de planejamento, etapas do processo, sistema de planejamento, concepção e estrutura; Métodos do planejamento.
3. **Orçamentos e Especificações Técnicas:** roteiro de montagem, discriminação orçamentária, quantitativos, unidades orçamentárias, especificações técnicas, composição de peças, cronograma físico financeiro.
4. **Funções do Fiscal de obra: Finalidades e Procedimentos**
5. **Elementos Básicos de projeto: Plantas, Cortes e Fachadas;**
6. **Noções básicas dos materiais de construção:** Argamassas, Materiais cerâmicos, materiais betuminosos, concreto simples, madeira e aço;
7. **Execução de Obras:** Canteiro de obras. Sondagens de reconhecimento do sub-solo. Locação da obra. Fundações: Tipos e Processos Executivos. Execução de Estruturas de Concreto Armado. Alvenaria de tijolos cerâmicos. Alvenaria de blocos de concreto. Instalações elétricas, instalações hidráulicas e instalações de esgotos sanitários.

8. Segurança e Higiene do Trabalho.

9. Gestão de Qualidade: Conceito de Administração de Qualidade, procedimentos e aplicações.

• **ASSISTENTE DE MEIO AMBIENTE**

1. Conceitos fundamentais de ecologia, meio ambiente. Ciclos biogeoquímicos;
2. Fontes e tipos comuns de poluição: poluição do solo, da água, e do ar; prevenção e tratamento
3. Saneamento: Fundamentos do saneamento básico e ambiental.
4. Usos Múltiplos e Controle de Qualidade das Águas.
5. Conceitos de Planejamento e gestão integrada de recursos hídricos;
6. Educação ambiental, aspectos legais, histórico no Brasil e no mundo, principais conferências nacionais e internacionais;
7. Conceitos de Resíduos sólidos: coleta, destinação, e tratamento e reciclagem.
8. Parâmetros legais de qualidade de água de abastecimento, lançamento de efluentes, corpos receptores
9. Política e Sistema Nacional do Meio Ambiente, Objetivos e Instrumentos
10. Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei 9.433, de 1997)
11. Licenciamento ambiental: conceito, finalidades, pressupostos, espécies de licenças ambientais
12. Noções de saúde pública, epidemiologia
13. Lei de Crimes Ambientais (Lei nº9.605, de 1998)
14. Noções Básicas de Gestão Ambiental
15. Noções de hidrologia.

• **TÉCNICO DE LABORATÓRIO**

1. Normas e equipamentos de biossegurança na saúde e segurança em laboratório.
2. Vidraria utilizada em laboratório: nomenclatura e utilização.
3. Coleta, acondicionamento, armazenamento e transporte de amostras.
4. Cuidados, conservação e utilização dos equipamentos encontrados nos laboratórios.
5. Lavagem e esterilização de material.
6. Estrutura e funcionamento da célula.
7. Noções gerais sobre microorganismos (vírus, bactérias, fungos e parasitas intestinais do homem).
8. Noções de Toxicologia.
9. Cuidados primários de saúde: condições gerais de saúde.
10. Doenças mais frequentes: Noções gerais de etiologia, mecanismos de transmissão e dos principais sintomas.
11. Noções de controle ambiental: resíduo produzidos em laboratórios.
12. Métodos de coletas de ar em ambientes industriais, cidades.
13. Métodos de coleta de despejos industriais: nos rios e no mar.
14. Métodos de coleta de alimentos para análise bromatológica.
15. Métodos de coleta de água para análise microbiológica e físico-química.

NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreensão e interpretação de textos.
2. O sistema ortográfico do português: emprego de letras; divisão silábica e acentuação gráfica.
3. Emprego do sinal indicativo de crase.
4. Classes de palavras: flexão e emprego.
5. Sintaxe da frase: termos da oração.
6. Significação das palavras.

MATEMÁTICA

Resolução de situações problemas envolvendo os seguintes conteúdos:

1. Leitura e representação de numerais.
2. Conceitos de: maior, menor, números pares e números ímpares.
3. Sistema de numeração decimal.
4. Adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais.
5. Cálculo do dobro, triplo, quádruplo, metade, terça e quarta parte.

6. Múltiplos e divisores de um número natural: MDC e MMC.
7. Unidades de medidas de tempo e de comprimento.
8. Sistema monetário brasileiro (escrita e leitura).
9. Raciocínio lógico, compatível com o nível fundamental incompleto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- **AUXILIAR DE SERVIÇOS OPERACIONAIS**

1. Noções sobre conservação, limpeza e manutenção de móveis, equipamentos e instalações prediais;
2. Noções de higiene, conservação e acondicionamento de gêneros alimentícios;
3. Noções básicas sobre condições sanitárias e sobre cuidados em relação a qualidade e ao uso da água; 4. Noções de eletricidade;
5. Noções de mecânica;
6. Tarefas básicas em obras de alvenaria;
7. Técnicas de comunicação e relacionamento com o público;
8. Noções de ética e cidadania;
9. Noções de higiene e segurança do trabalho;
10. Relações humanas no trabalho;
11. Raciocínio Lógico.

ANEXIO III

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO (SEAD)
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE (SEMA)
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, DE NÍVEL
MÉDIO E DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO
EDITAL N.º 01/2008 – SEAD/SEMA, DE 18 DE AGOSTO DE 2008 *
CONCURSO PÚBLICO C-139

Nome: _____

Número de inscrição: _____

Número do documento de identidade: _____

Cargo: _____

À comissão executora do concurso,

Solicito revisão do:

- () gabarito oficial preliminar da prova objetiva, questão n.º _____
- () resultado da prova objetiva.
- () resultado da prova de títulos.
- () resultado da avaliação de documentos (idade e/ou tempo de serviço).
- () resultado final do concurso.

Justificativa:

_____, _____ de _____ de 2008.

Assinatura do candidato

INSTRUÇÕES:

O candidato deverá:

- digitar ou preencher (com letra legível) o recurso, podendo enviá-lo por fax (091- 4005-7433) ou protocolá-lo no prédio da FADESP no *campus* da UFPA, em Belém do Pará, de acordo com o estabelecido no subitem 13.6 deste Edital;
- utilizar formulário do recurso para cada questão da prova objetiva;
- apresentar argumentação lógica e consistente.

* REPUBLICADO POR TER SAIDO COM INCORREÇÕES NO DOE N° 31.235 DE 19/08/2008